Anno VII — Rio de Janeiro — Quarta-feira, 28 de Novembro de 1917 — N. 2.13[illegible]

HOJE

TEMPO — Maxima, 25,2; minima [illegible]

A NOITE

HOJE

OS MERCADOS — Café, 6$400. Cambio, 13 3/8 a 13 15/32 d.

ASSIGNATURAS — Por anno 26$000 — Por semestre 14$000 — NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado — Officinas, rua Julio Cezar (Carmo), 29 e 31

TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5283 e OFFICIAL — GERENCIA, CENTRAL 4918 — OFFICINAS, CENTRAL 852 e 5284

SUISSA E HESPANHA

A situação extraordinaria de dous neutros no conflicto mundial

[illegible] as restricções que o governo [illegible] obrigado a decretar, nem sem[illegible] pela falta dos generos cuja [illegible] regulamentada, porém, na maioria [illegible] pelo espirito de previ[illegible] digno de elogios, todas as [illegible] da Suissa e que, atra[illegible] França, foram minhas compa[illegible] eram unanimes em con[illegible] sua chegada em Paris tinham [illegible] agradavel e reconfortante im[illegible] fartura, de abundancia". [illegible] de assucar que os ca[illegible] a todo o freguez que se [illegible] o tradicional moka (que [illegible] tem), pareciam-lhes um [illegible] pois na Suissa, a propria [illegible] passou ao estado de [illegible] em que ninguem acre[illegible] "complete" francez — o uni[illegible] o governo permitte — é, [illegible] de um gosto tão saboroso, [illegible] da sua patria capaz de [illegible] O assombro de quem [illegible] tenebra deante de uma [illegible] não tem limites... E [illegible] de um sacco de carvão — mer[illegible] tambem rara em Paris, [illegible] de uma simples gar[illegible] combustivel, etc., etc.?

[illegible] Suissa — posta de parte a exa[illegible] do espanto dos cidadãos [illegible] quando atravessam a [illegible] privações são infinitamente [illegible] que as por que passam alguns [illegible] belligerantes. Certo, ellas não [illegible] às dos imperios centraes, [illegible] não se saiba ao justo o que, [illegible] pela Allemanha e pelos [illegible] porém o phenomeno é perfei[illegible] comprehensivel. Não é da Allema[illegible] da Austria, que a Suissa póde [illegible] receber viveres. Os seus ou[illegible] mais proximos — a França e [illegible] a restringir-se tambem, [illegible] fornecimentos consentem á po[illegible] da pobre Suissa, encravada entre [illegible] como um oasis de paz em [illegible] de sangue. A Hespa[illegible] [illegible] longe e os generos hespa[illegible] [illegible] a sua exportação des[illegible] [illegible] lei de uma procura fantas[illegible] [illegible] lei ainda aggrava[illegible] [illegible] falar das taxas [illegible] Unidos, es[illegible] neutros, [illegible] [illegible] da Suissa, [illegible] [illegible] clandestina, [illegible] contraban[illegible] [illegible] embora em [illegible] menor.

E assim, a minuscula Suissa, como um [illegible] batido por todas as tempestades [illegible] em guerra [illegible] da Europa confla[illegible] mais do que os proprios bel[illegible] pelos tormentos da privação...

* * *

Muito diversa é a situação da Hespanha. [illegible] que a atravessa, depois de ter [illegible] testemunha da situação reinante nos [illegible] em guerra, tem, ao pisar em terra [illegible] exactamente a mesma impressão que occorre ao suisso penetrando no [illegible] francez.

Ali tudo é fartura, tudo é florescimento. A cultura das terras tomou um tal impulso que a guerra transformou a Hespanha num dos celleiros mais abundantes e prosperos do mundo.

Nem outra cousa se podia produzir. O progresso da Hespanha, neste particular, foi, por assim dizer, automatico. Elle era fatal, de resto, pois toda a Europa occidental achando-se em guerra, a immensa maioria dos homens validos da França, da Italia, da Inglaterra e de Portugal havendo abandonado os campos, a Hespanha devia fatalmente ser chamada a alimentar em grande parte os seus visinhos. A fartura, o bem-estar, a riqueza não podiam deixar de ser a consequencia logica desse estado de cousas.

Não se creia, porém, que só a agricultura progrediu na Hespanha. As manufacturas tomaram um desenvolvimento tal — pela falta quasi absoluta dos productos estrangeiros, sobretudo allemães, francezes e belgas — que, segundo as estatisticas officiaes, a Hespanha, á hora presente, já conta mais de cem industrias totalmente novas para o paiz! E isto é o producto de tres annos de guerra apenas! Imagine-se um tal resultado alliado ao desenvolvimento prodigioso da agricultura e calcule-se que maravilhosa mola de progresso, que inaudita fonte de riqueza a guerra européa representa para a nação hespanhola.

A isto tudo accresce que um numero immenso de capitaes allemães e de subditos dos imperios centraes, outr'ora empregados nos paizes presentemente em guerra com a Allemanha, não tendo tido o tempo necessario para ganhar a sua patria, refugiaram-se na Hespanha, onde, não querendo ficar inactivos, — porque esta justiça deve ser feita aos allemães, elles são o povo mais industrial e intelligentemente progressista do mundo —, foram outros tantos e novos factores de um progresso excepcional, que enriquece pasmosamente o paiz.

Para se ter uma idéa do bem-estar economico actual da Hespanha, um pequenino facto apenas, mas este caracteristico e decisivo: a circulação fiduciaria da Hespanha está calculada officialmente em .... 12.000.000.000 de pesetas. Pois bem, as mais recentes estatisticas registam esta cousa prodigiosa: só o Banco Nacional Hespanhol tem em caixa um lastro "de ouro superior á metade" de toda a circulação monetaria do paiz!..

* * *

Para que buscar explicar por outras causas a neutralidade intransigente da Hespanha? Politica e sentimentalismo são duas cousas que não podem caber dentro de um mesmo programma. Eu não elogio, nem condemno: constato e, sob o ponto de vista especial do interesse immediato da Hespanha, da situação predominante que a nação hespanhola está conquistando, seria injusto não reconhecer que o governo do rei Affonso XIII não tem traido o paiz.

Não será extraordinario que, entre muitas outras, a grande guerra tenha esta consequencia inaudita: a Hespanha, potencia de terceira ordem em 1914, sem entrar no conflicto, sem supportar nenhum dos tremendos sacrificios que supportam os belligerantes, sem mesmo passar pelos que passam os neutros, ao contrario, aproveitando habilmente as circumstancias e tirando do sacrificio dos outros o maior proveito possivel, a Hespanha, [illegible] seja, na Europa remodelada de amanhã, uma das grandes potencias mundiaes! Eu não elogio, nem condemno, repito: constato.

Demetrio de Toledo

O caso dos aviões — mysteriosos —

EM MINAS

Informações que positivam o facto

Não podia deixar de provocar justa estranheza o apparecimento, em alguns pontos de Minas, de aeroplanos cuja procedencia e intuitos são inteiramente desconhecidos.

Donde vêm? Que é que visam? Por que o mysterio?

A NOITE tem registado as excursões feitas pelos aviões, que preferem realisal-as a horas

A região de Minas Geraes sobre a qual têm sido vistos aeroplanos

altas da noite, ignorando-se o ponto de partida e o destino por elles levado. Primeiramente foram observados iniludivelmente em Bemfica, onde existe uma feira de gado e que fica proxima de Juiz de Fóra. Depois em Creosotagem, estação situada entre aquella cidade mineira e Bemfica. Mais tarde foi a passagem dos aeroplanos constatada nas alturas do Chapéo d'Uvas, rumo á cidade de Palmyra, e agora em Curral Novo, arredores da estação de Sitio.

Imaginar-se que seja fantasia? Mas si elles são registados com tanta segurança em tantos pontos!

As graves informações officiaes a respeito

Na Central, por exemplo, si bem que não pudessemos obter informações officiaes, que se nos occultaram não sabemos por que, acerca do apparecimento dos aeroplanos, soubemos todavia que a respectiva administração tem conhecimento do facto por communicações officiaes recebidas do interior. Assim é que se tem communicado que um aeroplano tem apparecido em Bemfica, Entre Rios, Santa Fé, Parahyba e agora até em Valença, no Estado do Rio.

O primeiro apparecimento foi a 19, tendo sido visto á noite pelo guarda da ponte sobre o rio Parahybuna, que fica entre o posto telegraphico de Creosotagem e a estação de Mariano Procopio. Além do guarda indicado, dous rondantes de linha tambem o viram passar.

A 21 do corrente, á noite, foi de novo visto e dahi em deante, em diversas outras noites e nos differentes pontos a que nos referimos tem sido o mesmo apparelho notado não só pelo seu grande ruido como pelo seu volume no espaço.

Já se atirou contra um delles

Em Entre Rios, segundo soubemos pelo pessoal dos trens que por ali passam, algumas pessoas atiraram até contra o aeroplano.

Como era de prever, tivemos tambem a intenção de procurar informações sobre o facto junto do Sr. ministro da Guerra, embora isso nos parecesse ocioso. S. Ex. diria nada saber ou não acreditar na veracidade do facto, como quando appareceram os aviões no sul, cujas excursões, por nós denunciadas, foram depois exuberantemente confirmadas.

Tivemos a intenção — dissemos. Mas não conseguimos falar ao Sr. ministro da Guerra.

Hoje foi dia de despacho collectivo, e o Sr. marechal Caetano esteve toda a tarde em palacio.

Um nacionalismo suspeito

No *post-scriptum* do meu artigo de hontem eu cometi uma injustiça, de que me penitencio. O *Centro Academico Nacionalista* nada tem com uma revista, que eu julgava ser o seu orgam.

Uma comissão daquele *Centro* deu-me hoje a honra de procurar-me; expoz-me então os serviços valiozos que aquela associação tem prestado e declarou que, ao contrario do que foi publicado, ela está de acordo com a campanha contra a extranha situação creada para os prizioneiros alemãis.

De fato, o *Centro Academico Nacionalista* foi dos que mais se insurjiram contra a famoza *posse fiscal* que por algum tempo tornou marinheiros e oficiais brazileiros hospedes de Alemãis, a bordo dos navios destes. Não podia, portanto, deixar de ter o mesmo penozo sentimento, vendo soldados brazileiros sob as ordens de frades alemãis.

Feita, porém, esta retificação, vale a pena aludir a uma propaganda muito suspeita que ultimamente se tem feito e a que felizmente o *Centro Academico Nacionalista* é absolutamente alheio.

Essa propaganda se diz tambem nacionalista. Ela tem tido como seu principal orgam uma revista que aqui se publica. Acontece, porém, que, por uma extranha coincidencia, os que mais se dedicam a propagar essas ideias são tambem germanófilos, ou confessos ou encapotados. E desde logo se percebe que fins vizam os autores dessa propaganda. Trata-se apenas de desviar as atenções para, em vez de nos ocuparmos com os nossos verdadeiros inimigos, estabelecermos prevenções e sizanias entre nós e nossos amigos, nossos aliados.

Ha um certo numero de questões que se prendem a um programa nacionalista, que podem ser tratadas com a maior elevação de vistas. Algumas mesmo têm antecedentes historicos memoraveis: é esse, por exemplo, o cazo da nacionalização do comercio a retalho, ideia hoje absurda e inconstitucional, mas que foi discutida por grandes estadistas do Imperio.

A nacionalização da imprensa é outra medida do mesmo genero. Nada mais defensavel do ponto de vista constitucional.

Tudo isso, porém, é agora profundamente inopertuno. De mais, sente-se que os propugnadores dessas medidas vizam sempre, não os estranjeiros inimigos, mas os estranjeiros amigos — exatamente aqueles a que nos prendem mais estreitos laços de sangue e de afeição: os Portuguezes!

Por toda parte a insidia alemã tem sido a mesma: dezunir para vencer. A couza é aliaz de bôa tática: crear antipatias entre os aliados do campo oposto, separando-os, enfraquecendo-os.

E' o que tem feito os nossos germanófilos, que se dizem nacionalistas e que buscam excitar prevenções, não contra os Alemãis, mas contra os Portuguezes.

O cazo do artigo de Mota Assunção lhes forneceu um ótimo pretexto. Procuraram estender a responsabilidade do verdadeiro e unico autor a Humberto Taborda. D'ai partiram para uma campanha contra os jornalistas portuguezes. Só contra os Portuguezes.

Agora, segundo expoz a *E'poca*, se sentem molestados, porque eu ataco frades alemãis e comercio alemão!

Tudo isso é bastante significativo. Não ha quem não veja o que vizam essas manobras.

Si antes da guerra atual nós já tinhamos excelentes razões para prezar a colonia portugueza, agora as temos ainda maiores e mais fortes.

Já tinhamos com ela os laços de sangue da nossa acendencia. Agora temos outros laços tambem de sangue: o que os Portuguezes estão derramando pela nossa cauza, que é a cauza da Civilização contra a barbaria alemã.

Medeiros e Albuquerque

A embaixada portugueza que ahi vem

Sua partida para esta capital

Ao alto, ao centro, o chefe da embaixada, Dr. Alexandre Braga, tendo á direita o deputado Bessa de Carvalho e, á esquerda, o Sr. José Augusto Prestes. Em baixo, da esquerda para a direita, o poeta Augusto Gil, o dramaturgo Marcellino Mesquita e o jornalista Guedes de Oliveira

Embarcou esta manhã em Lisboa, com destino ao Rio de Janeiro, a embaixada especial portugueza que vem saudar o Brasil pela sua entrada na guerra. A embaixada devia estar aqui, como era desejo do governo da nação irmã e amiga, a 15 de novembro, para se associar, em nome de Portugal, ás festas commemorativas do anniversario da proclamação da Republica. A difficuldade de transporte impediu, porém, que essa gentil lembrança do governo portuguez pudesse ser realisada.

A embaixada vem chefiada pelo Dr. Alexandre Braga, ministro do Interior, uma das figuras mais representativas da joven democracia portugueza, grande orador e grande advogado e a quem prestámos aqui, ainda bem recentemente, a nossa homenagem.

De par com o Dr. Alexandre Braga ha os nomes de outras personalidades de maior destaque em Portugal, nomes todos elles conhecidos e admirados tanto no seu como no nosso paiz e que vêm prestar ao Brasil o testemunho da sincera e leal amisade de Portugal tantas vezes demonstrada e posta á prova e jamais alterada no correr dos tempos.

Assim, fazem parte da embaixada o dramaturgo Marcellino Mesquita, autor das maiores peças do moderno theatro portuguez, e cujos trabalhos têm sido coroados do mais justificado exito, como "Leonor Telles", "Perallas e sécias", "Dor suprema", "O regente", "Sempre noiva", "Velho thema", etc.

Outro escriptor de grande renome que vem na embaixada e muito conhecido no Brasil, pelos seus versos de um fino e sadio humorismo, é Augusto Gil, o applaudido autor da "Musa cerula", "Canto da cigarra" e "Versos".

Faz egualmente parte da embaixada o jornalista portuense Guedes de Oliveira, escriptor conhecido, redactor-chefe durante muitos annos do "Primeiro de Janeiro" e chronista politico distinctissimo.

Os outros membros da embaixada são o capitão de fragata Julice Biker, um nome tradicionalmente glorioso na marinha de guerra portugueza, membro proeminente da Sociedade de Geographia e official que tem desempenhado diversas e importantes commissões no estrangeiro; o Sr. Fleuiredo de Campos, que vem representando o Exercito; o Sr. Bessa de Carvalho, antigo deputado, e o Sr. Augusto Prestes, antigo industrial nesta capital, onde é muito estimado e conhecido.

Taes são os membros da embaixada que Portugal envia ao Brasil neste momento em que, mais do que nunca, todos os povos da mesma raça precisam unir-se, identificando os seus interesses e harmonisando a sua acção para combater o inimigo commum, que é tambem o inimigo da humanidade e da civilisação.

—

LISBOA, 28 (Havas) — Partiu a embaixada especial que vae ao Brasil, chefiada pelo ministro do Interior, Sr. Alexandre Braga.

Os membros da embaixada tiveram uma despedida muito affectuosa, comparecendo ao cáes em pessoa o presidente Bernardino Machado.

Assistiram egualmente ao embarque os ministros, representantes de corporações literarias e scientificas, delegados das associações commerciaes e industriaes e muitas outras pessoas.

A mais moderna e mais poderosa arma de guerra

Um "tank" inglez prompto para avançar. Os homens da guarnição, emquanto esperam a ordem, aproveitam o tempo para respirar um pouco de ar puro

O que é a Liga Teuto-Chilena

SANTIAGO, 28 (A. A.) — O Dr. Munich, presidente da Liga Teuto-Chilena, dirigiu uma carta ao jornal "Mercurio", dizendo que a alludida Liga não é secreta, como o provam as publicações feitas no "Diario Illustrado" e no jornal "La Union", de propaganda contra os esforços dos alliados para obrigar o Chile a entrar na guerra. Nessa campanha tambem tomam parte — diz o Dr. Munich — personalidades sympathicas aos alliados, como os Drs. Mac Iver e Walker Martinez.

Um padre allemão expulso

Outro que diz barbaridades

Uma população justamente indignada

S. PAULO DE MURIAHE' (Minas), 28 (Serviço especial da A NOITE) — No districto de Santa Rita do Gloria, desta comarca, emquanto se realisava um comicio promovido pelo veterano da guerra do Paraguay, coronel Catta Preto, o padre Antonio Aurelio Corrêa de Magalhães, vigario daquella freguezia, mandou dobrar os sinos a finados. Em seguida, ao publico prégou contra a guerra, dizendo que o Brasil é um paiz pódre, que levou cinco annos numa guerra contra alguns paraguayos. O padre Corrêa de Magalhães affirmou que a declaração de guerra do Brasil é uma exploração do governo. Reina grande indignação em toda a população, tendo a policia aberto rigoroso inquerito.

—FURTADO DE CAMPOS (Minas), 28 (Serviço especial da A NOITE) — Foi expulso hontem de Villa Guarany o padre allemão João Meyer, por ter dado vivas á Allemanha, no mesmo momento em que passava deante de sua casa um bando precatorio em beneficio da Cruz Vermelha dos Alliados.

As bombas de profundidade contra o submarino

As "bombas de fumo" — Effeitos da explosão dos pequenos engenhos assim cognominados e dos quaes os navios se servem para furtar-se á perseguição dos submarinos

A condessa d' Eu e a attitude do Brasil

O Sr. conselheiro João Alfredo recebeu o seguinte telegramma, pelo qual mais uma vez se evidencia que a Redemptora acompanha sempre com solicitude e carinho a vida nacional:

"Conselheiro João Alfredo — Queira publicar que eu sigo satisfeita e commovida o meu caro Brasil na guerra que defende o direito e a liberdade, rogando a Deus que o proteja. — Isabel, condessa d'Eu."

"O almoço ao Dr. Pereira Lima será todo á brasileira e não haverá discursos"

(D' A NOITE)

Esta nota alviçareira
assim, não póde ter curso;
pois, o almoço é a brasileira
e não ha nem um discurso?!..

Tirem-lhe tudo: a feijoada,
o arroz de forno, o pirão,
a linguiça, a carne assada,
mas o discurso... isso, não!

Quer na paz, ou quer na guerra,
quer seja caro ou barato,
de um almoço em nossa terra
o discurso... é o melhor prato.

B. B.

Pequenas economias

A "economia de palitos" tem pouca importancia na vida pratica, embora tenha muita na linguagem falada e escripta. Não acredito que, posta em execução, pudesse produzir resultado apreciavel — a não ser para os dentistas.

A economia de palitos phosphoricos, porém, já é cousa diversa. O imposto de phosphoros no anno corrente está orçado em 17 mil contos, o que representa o consumo de 566.666.666 caixinhas de 55 palitos cada uma. O numero desses palitos queimados por anno no Brasil eleva-se, pois, a 31.166.630.000.

Calcule-se em vinte milhões as pessoas que riscam phosphoros. Si cada uma dellas economisasse um palito (de phosphoro) por dia, na volta do anno teriam poupado por junto sete billiões e tresentos milhões! (Este ponto de admiração refere-se ao numero elevado de phosphoros poupados e não á minha habilidade em calcul-o. Sou capaz de fazer calculos ainda mais difficeis.)

7.300.000.000, á razão de 55 por caixa, são 132.727.272 caixas, o que representa, a tostão cada uma, a economia de 13.272:722$200.

Si cada habitante desta capital economisasse um phosphoro por dia, far-se-ia uma economia annual de 663:636$300; um pouco mais nos annos bisextos.

O Abreu, a quem submetti estes calculos, rejeitou-os, recusando inseril-os na sua proxima conferencia sobre "Pequenas economias necessarias". Elle descrê das estatisticas desde que viu uma dellas, official, affirmando que os inglezes consomem 7 1/2 litros de whisky por anno, quando elle conhece uma creança irlandeza, de mais de um anno, que ainda não absorveu nem a quarta parte dessa quantidade. Em segundo logar elle diz que meu calculo inclue os menores, que não lidam com phosphoros, por prohibição dos paes, os que usam isqueiros e bingas e os que pedem: "seu fogo, faz favor!" Seja como for, ahi está a idéa. Si o Abreu não quizer utilisal-a, não faltará quem a aproveite. — B.

Ser ministro é bom, mas deixar de o ser é melhor

Somos da mesma opinião de S. Ex. Ser ministro por mais 11 mezes é bom, mas deixar de o ser [illegible] por nove annos é muitissimo melhor.

POR CAUSA DAS PROXIMAS ELEIÇÕES

Modificação no governo mineiro

BELLO HORIZONTE, 28 (Serviço especial d'A NOITE) — Deverão deixar as pastas da Agricultura e do Interior, respectivamente, na proxima sexta-feira, os Drs. Raul Soares e Americo Lopes, sendo substituidos, o primeiro pelo Dr. Arthur Guimarães, actual director de Obras e Viação, e o segundo pelo Dr. Vieira Marques, chefe de policia. Para substituir este ultimo será nomeado ou o Dr. Noronha Guarany ou o Dr. Vieira Brandão, ambos actuaes delegados auxiliares.

Ainda está em Buenos Aires o conde de Luxburg

BUENOS AIRES, 28 (A. A.) — O conde de Luxburg, ex-ministro da Allemanha nesta capital, continua aqui, não tendo regressado para a ilha de Martin Garcia, conforme se dizia. Percorreu hontem as ruas centraes da cidade e esteve durante algum tempo no Banco Allemão.

Como o Sr. G. Maia recebe o Sr. Pereira Lima

O Sr. Gonçalves Maia não deixou o Sr. Pereira Lima esquentar a cadeira e já hoje deixou sobre a mesa da Camara um requerimento de informações. O deputado pernambucano não diz mais ministro da Agricultura e sim ministro do Commercio.

E' este o requerimento:

"Requeiro que, por intermedio da mesa da Camara, o Sr. ministro do Commercio informe:

1º — Quaes as medidas tomadas depois da guerra européa, pelo seu antecessor, para a intensificação da cultura do trigo no paiz, e, principalmente, no norte;

2º — Quaes as zonas determinadas, no territorio nacional, para essa cultura, especialmente no norte do paiz, e que quantidade de sementes vae ser distribuida pelos plantadores;

3º — Quaes as medidas tomadas pelo seu antecessor da Agricultura, ou quaes as que vae tomar o actual ministro do Commercio para "intensificar a producção dos campos afim de evitar que a fome nos bata á porta, como já afflige a Europa", segundo a phrase do presidente da Republica, na sua proclamação aos governadores;

4º — No caso affirmativo, isto é, da applicação de medidas pelo seu antecessor na pasta, quaes os resultados praticos obtidos;

5º — Em quanto avalia o actual ministro os prejuizos da futura safra de algodão no nordeste, decorrentes da epidemia da lagarta vermelha;

6º — Quaes as providencias praticas tomadas até agora pelo governo para debellar essa epidemia. — Gonçalves Maia."

O enigma russo

Os maximalistas melhoram de situação

LONDRES, 28 (Havas) — Noticias vindas de Petrogrado informam que a situação do governo maximalista se acha agora mais solida, tendo diminuido os actos de "sabotage".

Os funccionarios do Banco do Estado, da Russia, resolveram consentir em fazer alguns adeantamentos ao governo do "Bolsheviki". Os mesmos telegrammas informam tambem que o abastecimento do paiz prosegue favoravelmente, graças aos esforços dos conselhos locaes e a terem melhorado consideravelmente as communicações entre o centro da nação e as cidades revolucionarias. Começaram já as eleições para a Assembléa Constituinte. O conselho dos delegados da guarnição militar de Petrogrado declarou-se inteiramente favoravel ao "Bolsheviki".

A espada do general Pereira d' Eça

LISBOA, 28 (Havas) — O general Pereira d'Eça, recentemente fallecido, legou a sua espada ao Corpo de Marinheiros.

Um official portuguez castigado

LISBOA, 28 (Havas) — O ministro da Guerra, Sr. Norton de Mattos, puniu com trinta dias de prisão, um official superior do Exercito, que fez publicamente referencias insultuosas ao Sr. Bernardino Machado, presidente da Republica.

Écos e novidades

O Sr. Pereira Lima tem uma alta missão a cumprir... A de confirmar a theoria de que o grande mal, o maior mal do Brasil, está nos politicos profissionaes. Parece que não ha hoje, com effeito, duas opiniões a respeito. Toda gente, inclusive os proprios profissionaes da politica, está convencida da absoluta incapacidade administrativa da quasi unanimidade dessa gente, e da gravidade dos males que ella vem causando ao Brasil. Parecia, porém, que não havia remedio sinão nos conformarmos com essa situação, porque sendo os governos oriundos da politica profissional, necessariamente haviam de dar sempre todo o prestigio e todo apoio á força de que se originam e á qual voltarão a pertencer. Dahi a surpresa que causou o gesto do Sr. Wenceslão Braz procurando fóra das correntes politicas o substituto do Sr. José Bezerra. Essa escolha foi boa? Foi má? Só o futuro poderá responder com precisão. Ella teve todavia esse aspecto altamente sympathico e patriotico de experimentar na alta administração um brasileiro até agora inteiramente afastado das pugnas politiqueiras. E é a primeira experiencia que se faz no regimen, e dahi a expectativa sympathica com que se deve acolher a nova administração da pasta da Agricultura.

E' evidente que ninguem póde esperar milagres do novo ministro. Não só estamos em fim de governo, quando a tradição manda que os ministros cruzem os braços e deixem correr o marfim, como porque já não vivemos mais em tempos de thaumaturgos... O unico sobrevivente dessa poderosa gente anda ha varios annos pleiteando essa cousa vulgarissima que é a presidencia do Amazonas, e até hoje ainda não conseguiu...

Mas, si o Dr. Pereira Lima não póde fazer milagres, póde fazer administração de verdade, uma administração pratica e efficiente, que prove pelo menos a utilidade do ministerio da Praia Vermelha. Dedique-se sériamente ao trabalho e o novo ministro terá prestado um serviço de monta ao Brasil... Quem sabe mesmo si da experiencia tentada pelo Sr. Wenceslão não resulte o futuro governo do Sr. Rodrigues Alves escolher os seus ministros e auxiliares fóra da politica profissional? Só essa expectativa deve encher de jubilosa esperança todos os patriotas...

* * *

O Sr. chefe de policia merece os mais sinceros agradecimentos dos cariocas pela sua providencia mandando internar na ilha Grande os falsos mendigos. E' uma solução feliz para um dos mais irritantes flagellos que actualmente molestam a cidade. E' preciso, porém, que o Sr. Dr. Aurelino Leal não acredite que basta a sua simples circular para obrigar os seus subalternos a cumprirem o dever. Os delegados, em sua maioria bons moços e commodistas, continuarão de olhos fechados, si não perceberem que o seu chefe está realmente disposto a limpar as ruas do Rio de Janeiro. E agora que está em vias de solução o problema da falsa mendicancia, resta á policia a tarefa, talvez a mais difficil de todas, de combater o lenocinio. O Sr. Dr. Aurelino deve estar ao par do desenvolvimento escandaloso que no Rio tem tido o caftismo nestes ultimos tempos. Depois de uma ridicula perseguição, que durou apenas dous ou tres dias, os rufiões estrangeiros, que haviam se occultado, voltaram a viver com o maior desplante e, ao que parece, até mandaram buscar os seus collegas ora perseguidos pela policia de Buenos Aires. E essa gente, que até ha pouco tempo se limitava a frequentar os cafés da Lapa e adjacencias, veiu acintosamente para a Avenida, onde forma grupos e grupos de freguezes dos mais assiduos ás principaes casas de bebidas e restaurantes. Quantos espiões não haverá entre elles?

E não é só o proxenetismo estrangeiro que tem progredido enormemente no Rio. Tambem os chamados rufiões nacionaes formam uma classe numerosissima, que está pedindo as mais energicas providencias policiaes...

Sirva ao menos o estado de sitio para se limpar a cidade desses flagellos.

* * *

Dos confins do Brasil, de Matto Grosso, a algumas centenas de leguas do Rio, o secretario do Arsenal de Marinha de Corumbá lembrou-se de pedir a A NOITE algumas linhas de apoio a uma pretenção que pleitea junto ao Congresso Nacional. Essa pretenção é um pequeno augmento de vencimentos... E esse funccionario justifica a sua pretenção argumentando que, até hoje, esquecido como está, lá no fim do mundo, continua a perceber os mesmos vencimentos de 300 mil réis mensaes que lhe foram fixados pela tabella de 13 de dezembro de 1891, ha um quarto de seculo, portanto, emquanto neste periodo receberam successivos augmentos os vencimentos de todos os demais funccionarios do paiz!...

Bastaria talvez essa excepção unica, ou quasi unica, para justificar cabalmente o appello do esquecido funccionario; mas, em seu favor militam ainda outras circumstancias, taes como a de que lhe incumbem outros serviços, que tornam a sua responsabilidade maior que a de seus collegas de egual categoria de outros arsenaes, e que ganham mais do dobro do que elle...

O secretario do Arsenal de Matto Grosso não se queixa de ninguem, porque nunca reclamou e os ministros não podem saber quaes os vencimentos de todos os funccionarios de seu ministerio. Agora, porém, elle resolveu appellar para o Sr. almirante Alexandrino, para o Congresso Nacional e pede que A NOITE o apadrinhe...

A policia do 23 precisa de um investigador de roubos

O Sr. J. Moreira, negociante estabelecido á rua da Villa n. 20, em Marechal Hermes, esteve hoje de novo na delegacia do 23º districto policial, afim de pedir providencias sobre os ladrões que assaltaram o seu estabelecimento, levando delles generos no valor de 360$ e muitos objectos de uso, que se achavam em um quarto proximo ao balcão. O Sr. J. Moreira accrescentou que sobre esse roubo o investigador Malhado nada fez, porque lá não appareceu, e que desde o dia 23 do corrente está á espera de providencias, que até agora não vieram.

O commissario de dia registou essa queixa e prometteu officiar ao Corpo de Segurança, afim de dar conhecimento dos "bons serviços" prestados pelo agente ali destacado.

Os mendigos e a policia

Está propalada já a resolução da policia de mandar os mendigos que enchem as ruas da nossa cidade para a Colonia Correccional. Foi preparada uma vasta dependencia da ilha para os receber.

A nova dessa medida foi levada ao dominio publico por uma circular mandada hontem aos jornaes.

Essa providencia da policia, digna de applausos, será levada a effeito por todas as delegacias districtaes e a Inspectoria de Segurança Publica.

Na Colonia Correccional, os mendigos terão trabalho, de accordo com suas forças e habilitações. Aprenderão officios, cultivarão a terra e desse esforço, além do abrigo hygienico que lhes será facultado, não lhes serão negados resultados que futuramente venham a apparecer. E' essa, em linhas geraes, a idéa iniciada na pratica.

Por emquanto, porém, na Colonia Correccional, só estão preparados os alojamentos para os receber.

A policia iniciará a "pega" dos mendigos na vespera de partirem os navios para a ilha e, ainda este mez, isso acontecerá.

A politica e as colonias allemãs no sul

Um repto na Camara

A monotonia dos debates parlamentares desses ultimos dias foi hoje quebrantada por um discurso de repto do Sr. Maciel Junior ao Sr. Gomercindo Ribas, devido ao apparecimento, ahi pela imprensa, de um artigo em que se dizia que o Sr. Rafael Cabeda faz propaganda activa nas colonias allemãs do sul para levantar suas populações contra o governo riograndense.

O orador declara que o estado de seu espirito, ainda supplantado pelo pesado luto que o punge (quer se referir á morte de seu pae, o conselheiro Maciel); as injuncções da sua tolerancia e do seu patriotismo; o desejo de corresponder aos expressivos appellos do Sr. presidente da Republica, no sentido de fraternisação da familia brasileira, e ainda a comprehensão exacta dos seus deveres de brasileiro — tudo isto lhe impoz uma attitude de silencio em face da politica regional do Rio Grande, onde se verifica o advento dessa aberração dolorosa que para o regimen republicano significa a perpetuação por vinte annos, em palacio, do Sr. Borges de Medeiros. Não queria, nem quer romper tal silencio, por isso que é dos que pensam dever agora a onda das queixas se quebrar de encontro á muralha do patriotismo, devendo a idéa de guerra ser levada inteiramente a serio, e a idéa de patria collocada num plano superior áquelles em que até hoje se têm exposto as mesquinhas competições de nossa politica e as degenerescencias praticas do vampirismo, que tem reduzido a uma massa de cêra o caracter brasileiro. Desvia-se, pois, da critica severa que a politica do seu Estado merece, pelo ludibrio feito aos rigidos principios apostolisados na propaganda do regimen.

Não póde, porém, deixar sem traço a infamante arguição atirada ao seu companheiro de representação o Sr. Rafael Cabeda. Trata-se de uma imputação gravissima, que, demonstrada, lançaria o seu collega ás penas de lesa-patria. O orador não se referiria certamente a semelhante infamia si do orgão que a redigiu, "A Tribuna", não fosse hoje um dos redactores o Sr. deputado Gomercindo Ribas, circumstancia que colloca a questão num terreno muito especial, donde é necessario levantal-a, ou para prova de accusação ou para se diluir a calumnia. Repta, portanto, o Sr. Gomercindo, a quem tece muitos elogios, a vir exhibir da tribuna a prova do crime infamante ou a afastar a sua solidariedade á referida publicação, mostrando que a mesma foi simples fructo do devaneio calumnioso de algum redactor impulsivo.

O Sr. Gomercindo Ribas apartea, dizendo que o artigo não é de sua penna e que nem o leu ainda.

O Sr. Evaristo do Amaral diz que está, no entanto, solidario com o mesmo, por isso que a "Federação", orgão official de Porto Alegre, tem dito cousas semelhantes.

O orador interrompe: A "Federação" é uma folha suspeita...

Trocam-se outros apartes e, por fim, tudo acaba bem, aguardando o orador a palavra do reptado, o Sr. Gomercindo Ribas.

Vão embora as tres familias nortistas que estavam alojadas na policia

No paquete "Brasil", que parte depois de amanhã para o Ceará, vae mandar a policia tres familias pobres, compostas de homens, mulheres e crêanças, que, ha dias, como já foi noticiado, esperam embarque alojadas no pateo da Policia Central.

Essas tres familias vieram do norte, em uma das terriveis seccas do Ceará, para São Paulo. Foram collocadas em duas fazendas do interior. Não se aclimataram, no entanto, em São Paulo e voltam agora.

Propaganda do solo e das bellezas naturaes do paiz

Ha quatro mezes que a Nacional Film vem exhibindo no Cinema Odeon os seus numeros do "Brasil Illustrado e Brasil Pittoresco", visando a propaganda do paiz, no que tem de rico e pittoresco e sobretudo despertando o amor patrio com as exhibições dos films de todas as paradas realisadas nesta capital, de todos os concursos de tiros e mais festas patrioticas aqui realisadas pela mocidade brasileira.

Tendo conseguido na tela a divulgação de seus films, que já attingem a bella somma de 6.000 mêtros, pretende continuar a bater-se por essa propaganda, o que por todos os meios tem feito chegar ao conhecimento do governo, chegando até a offerecer copias a 3$000 o metro, preço esse que, como é sabido, mal cobre os gastos materiaes com a confecção desses films.

Uma batida no jogo

A policia deu hoje uma batida em regra no jogo. Foram visitadas todas as casas do centro e presos seis jogadores que, apezar das ordens energicas da policia, recalcitraram.

O novo addido naval argentino no Rio

BUENOS AIRES, 28 (A. A.) — Foi publicado o decreto nomeando o capitão de fragata Carlos Brana para o cargo de addido naval junto á legação da Republica Argentina no Rio de Janeiro.

A GUERRA

As ameaças allemãs contra a Escandinavia

A conferencia real de Christiania

COPENHAGUE, 28 (Havas) — Relativamente á projectada conferencia dos soberanos escandinavos em Christiania, sabe o correspondente da Associated Press de fonte autorisada que essa conferencia é motivada pelas ameaças veladas da Allemanha, que, inquieta pelos sentimentos antiallemães da Norwega, receia que esta rompa a sua neutralidade e consinta no estabelecimento de uma base naval alliada num porto norueguez.

A Allemanha deseja, nesse caso, assegurar-se de uma base naval num porto dinamarquez.

A CONFERENCIA DOS ALLIADOS

A delegação italiana

PARIS, 28 (Havas) — Chegaram ás 10 horas da manhã a esta capital, procedentes de Roma, os Srs. Victor Manoel Orlando, Nitti e Chiesa e o general Dall'Olio, delegados da Italia á Conferencia dos Alliados.

EM TORNO DA GUERRA

Os socialistas allemães não desanimam

LONDRES, 28 (A. A.) — Communicam de Amsterdam que o jornal "Vorwaerts" diz que os socialistas allemães apoiam calorosa e energicamente a iniciativa dos seus correligionarios dinamarquezes para ser realisada uma nova conferencia internacional a favor da paz.

Lá é assim...

LONDRES, 28 (A. A.) — Noticias procedentes da Hollanda informam que os allemães estão deportando de Antuerpia e da Flandres occidental, enviando-os para a Allemanha, todos os homens da classe civil, afim de obrigal-os a trabalhar nas fabricas de munições.

ALERTA!

Palavras do Sr. presidente da Republica aos governadores dos Estados:

"E' opportuno que aconselhemos a maior parcimonia nos gastos de qualquer natureza, publicos ou particulares. Intensifique-se, tanto quanto possivel, a producção dos campos, afim de que a fome, que bate já ás portas da Europa, não nos afflija tambem, e, antes, possamos ser o celleiro de nossos alliados. Estejam todas as attenções alerta aos manejos da espionagem, que é multiforme, e emmudeçam todas as bocas quando se tratar de interesse nacional! — W. Braz."

A nova nomenclatura das ruas

Cumprimentos ao Sr. prefeito

E' sabido que o prefeito fez reverter ás ruas do Rio os seus velhos nomes tradicionaes, as suas denominações de origem. Entre outras ruas estão as Sorocaba, Dona Mariana, Todos os Santos e Delphina.

A rua Sorocaba assim era chamada por ter sido doado á Prefeitura o terreno por ella atravessado pelo conselheiro Antonio Simoens da Silva, genro da veneranda baroneza de Sorocaba.

Por esse acto vem agora o prefeito sendo muito cumprimentado, inclusive pelos descendentes do conselheiro Antonio Simoens da Silva, Antonio Carlos Simoens da Silva e Alberto Simoens da Silva, que lhe endereçaram uma longa carta a proposito, e na qual recordam que ha um lustro, precisamente, verificara-se a substituição do seu nome originario, motivando esse acto um requerimento dos descendentes do conselheiro ao prefeito de então, o Dr. Serzedello Corrêa. Immediatamente foi lavrado um decreto, attendendo á reclamação. Só agora é, no entanto, levado a effeito, e de um modo geral, o resolvido pelo Dr. Serzedello Corrêa.

Tambem o prefeito recebeu um telegramma de felicitações dos filhos, genros e irmãos de Fausto Barreto, pela volta do nome á rua que era assim chamada.

Tiro Nacional na Villa Militar

Realisa-se amanhã, ás 8 horas, a inauguração solemne das novas installações do Tiro Nacional, na Villa Militar, construidas pelo 1º tenente João Marcellino Ferreira e Silva. Para o concurso de tiro, que commemorará o dia, estão inscriptos representantes dos tiros 5, 6 e 7, desta capital, e 17, de Juiz de Fóra.

A' solemnidade comparecerão tambem muitas familias, demonstrando o interesse que no elemento feminino vem despertando a causa da defesa nacional.

Duas bandas de musica tocarão durante o dia nos "stands".

Pede-nos a directoria do Tiro Nacional para avisar os concorrentes de que devem estar no polygono ás 7 horas da manhã.

Candidatos para intendentes do Exercito

O Estado-Maior enviou ao ministro da Guerra os seguintes candidatos classificados na prova escripta do concurso para o primeiro posto do quadro de officiaes intendentes: 1º sargento José Carvalho, sargentos-ajudantes Paulo de Mello Andrade, Modesto Nenzi e Laurindo Ferreira da Silva Junior e primeiros-sargentos Antonio Antunes Ferreira, Manoel Ferreira de Souza e Severino Monteiro da Silva. Além desses, devido ao augmento do Exercito para 54.000 homens, foram classificados mais 40 inferiores cuja relação ainda não foi fornecida.

Os voluntarios

Com 55 inscripções hoje realisadas na 5ª região, attingiu a 849 o numero de voluntarios para esta capital.

Para o effectivo regular de 54 mil homens

Varias medidas do ministro da Guerra

Officiaes para as fileiras

O ministro da Guerra baixou ao chefe do Departamento do Pessoal o seguinte aviso:

"Communico-vos, para os devidos fins, que, em virtude das circumstancias extraordinarias em que se acha o paiz e da necessidade dellas decorrente, de completar o quadro de officiaes de tropa nas diversas unidades combatentes, resolvi reduzir provisoriamente o quadro de officiaes effectivos que servem sob vossa chefia, de accordo com o que segue:

Supprimidos: um dos ajudantes de ordens, um dos auxiliares da G. 1, um dos auxiliares da G. 2, um dos auxiliares da G. 3, um dos auxiliares da G. 4, um dos auxiliares da G. 5, e um dos auxiliares da G. 6.

Substituidos por officiaes reformados: o auxiliar do gabinete, o intendente, dous dos auxiliares da G. 1, um dos auxiliares da G 2 e um dos auxiliares da G. 8.

Deveis escolher, ao vosso criterio, sempre que for possivel, os officiaes que devem ser dispensados, indicando os reformados para os casos das substituições, com a maxima urgencia.

Feitas as reducções e substituições, de modo que possa a tropa contar com trese dos officiaes effectivos desse departamento, segundo o que ficou acima estabelecido, enviareis a este gabinete, tambem com a maxima urgencia, o quadro definitivo dos officiaes effectivos e reformados que vão ficar servindo ás vossas ordens, especificadas as funcções de cada um delles".

—— Em cumprimento a esse aviso dirigiu o general Cardoso um officio aos commandantes das regiões, solicitando a indicação dos reformados que deverão ser incluidos nos cargos supprimidos.

—— Afim de que possam voltar ás suas unidades, onde são necessarios, com o augmento do effectivo do Exercito para 54.000 homens, foram ainda supprimidos e substituidos nas outras repartições do Ministerio da Guerra os seguintes auxiliares:

No Departamento Central: um dos auxiliares da C. 1 e o auxiliar da C. 3, sendo substituidos por officiaes reformados; um dos auxiliares da C. 2, o chefe da C. 3 e o intendente.

Na Directoria da Administração: os dous auxiliares technicos da 1ª divisão, sendo substituidos por officiaes reformados; um dos auxiliares da 2ª divisão, e o auxiliar da mesma.

Na Directoria de Engenharia: foram supprimidos um dos auxiliares da 1ª divisão e um dos auxiliares da 3ª divisão.

No commando da 5ª região militar foi reduzido a tres o numero de officiaes de engenharia que ali estão no respectivo serviço, ficando apenas o chefe e dous auxiliares.

Na Directoria de Saude da Guerra: foi supprimido um auxiliar do gabinete e foram substituidos por officiaes reformados um auxiliar da 1ª secção da 1ª divisão, um auxiliar da 2ª divisão e o intendente.

Na Directoria do Material Bellico: foram substituidos por officiaes reformados um intendente, um dos auxiliares da 1ª divisão, um da 2ª e um da 3ª.

Politicalha no Estado do Rio

O Sr. Faria Souto occupou a tribuna da Camara dos Deputados, para denunciar ao paiz os processos em voga na terra fluminense, para a fixação do predominio politico, partidario.

O orador lê varios trechos de periodicos provincianos, allega um sem numero de factos e conclue alludindo ao assassinato de um correligionario politico em Padua, com palavras de vehemente indignação.

Não houve julgamento ou Jury

E Manso de Paiva voltou de novo para a Detenção

Manso de Paiva, o autor do assassinato do general Pinheiro Machado, compareceu hoje, afinal, no Tribunal do Jury, onde foi chamado para responder a segundo jury.

O juiz que presidia o julgamento era o pretor Cardoso e Mello. O réo pedira fosse adiado seu julgamento. Era cousa certa. Tambem a assistencia era pequena. Curiosos, apenas. Soldados, estes havia-os quasi para formar um batalhão, armados quasi todos de carabinas. Compareceu o réo, apeando do carro dos detentos, escoltado por praças.

Lá dentro do tribunal a azafama de sempre. Parecia que os allemães haviam invadido aquillo ali, e então, os responsaveis pela segurança do pardieiro tratavam de fazer recuar o inimigo. Conferencias, corridas, confabulações, marchas, contra-marchas, os auxiliares da accusação agrupados, politicos, parentes da victima, etc., etc. O tempo passou-se. O juiz Cardoso e Mello subiu á cadeira e mandou fazer a chamada dos jurados. Responderam 15. Havia numero. Em torno do promotor formaram os accusadores particulares. Foram chamados os advogados do réo. Nenhum respondeu. Manso de Paiva declara que não queria ser defendido por outros advogados que não os seus. O juiz, então, declarou adiado o julgamento. Debandou a tropa. Estava passado o perigo. Dentro de alguns segundos rodava lá fóra, no asphalto da avenida Mem de Sá, o carro da Detenção que de novo conduzia o réo para o presidio.

No tribunal fazia-se profusa distribuição de livros, contendo a accusação feita por occasião do primeiro julgamento.

Motta Assumpção póde ficar no Brasil!

Assim opinou, por unanimidade, o Supremo Tribunal

O "habeas-corpus" impetrado ao Supremo Tribunal Federal, em favor de Motta Assumpção, cuja expulsão do territorio nacional já está decretada pelo governo, foi julgado hoje. O ministro Mibielli procedeu ao relatorio do pedido. A seguir, o impetrante, Dr. Pinto da Rocha, pediu a palavra. Fez a defesa de seu constituinte, procurando provar que o acto do executivo era illegal, primeiro porque não foram no processo observadas as prescripções legaes, não tendo assim sido facilitada a defesa do paciente e, segundo, porque as leis que regulam a especie estabelecem que não poderá ser expulso do territorio nacional o estrangeiro que aqui residir ha mais de dous annos, possuir bens e for casado com mulher brasileira, requisitos que o paciente preenche satisfatoriamente, diz. Passa, então, dizendo ser uma desventura o que aconteceu a Motta Assumpção, a ler artigos que o paciente publicou em 1908, em um jornal matutino. Com emphase lê estes artigos. Em um, Motta Assumpção declara que a sua patria é o Brasil. Foi a Portugal. Lá todos o chamaram de estrangeiro. Voltou disposto a não mais ver a sua terra natal. Em outro declara ainda que aqui, no Brasil, foi que se fez, e aqui, pois, é a sua patria. Veiu de Portugal, não porque lá lhe faltasse o pão, mas para fugir ao serviço militar. Então, veiu para o Brasil, onde "assistiu" á abolição da escravatura e entrou a prégar o socialismo exaltado... Leu o orador outros artigos, em que Motta Assumpção, dizendo-se "brasileiro", reconhecia ser irmão dos negros e dos mulatos... Tudo isto para provar que o paciente não teve intuito de nos offender. Depois o orador quer voltar á apreciação juridica do caso. O presidente, Sr. ministro André Cavalcanti, o adverte de que a hora está esgotada. O Dr. Pinto da Rocha roga prorogação do tempo. O presidente nega. O orador insiste. Trata-se, diz, da liberdade de um homem que reside ha 30 annos no Brasil... O presidente insiste em negar, appellando para o regimento interno, que não concede prorogações.

E, decidindo assim, manda o presidente que o relator dê o seu voto. O orador deixa a tribuna, protestando.

O relator, ministro Mibielli, passa a dar o seu voto, o que fez longamente. Estuda os casos de expulsão, em face da Constituição e das leis que regulam a especie e, após tambem se referir ao estado de guerra e de sitio, que no seu entender não autorisam o processo sem a obediencia ás leis, conclue declarando que concede a ordem. Eram 2 horas e alguns minutos. O presidente suspendeu a sessão.

Após longa discussão o Supremo concedeu a ordem unanimemente, de accordo com fundamentos que daremos em outro local.

Dêm azas ao Brasil

Bergman e Gentil de Castro vôarão domingo

Está marcado para o proximo domingo de manhã um vôo sobre a cidade, promovido pelo Aero Club Brasileiro. Os aviadores Bergman e Gentil de Castro farão experiencia dos dous apparelhos ultimamente reparados, devendo Bergman pilotar o Farman de 90 cavallos, typo de guerra, e Gentil de Castro um Bleriot de 60 H.P. A partida desses aviadores será ás 8 horas da manhã, do aerodromo do Campo dos Affonsos.

Até São Sylvestre!

A Camara dos Deputados approvou hoje, o projecto do Senado que proroga até 31 de dezembro a actual sessão legislativa.

NO SENADO

O Sr. Frontin continúa a analyse dos orçamentos

Os inactivos e pensionistas

Presidencia do Sr. Urbano Santos, secretariado pelos Srs. Metello e Pereira Lobo. No expediente é lido o parecer do Sr. Bueno de Paiva sobre o orçamento do Interior, assignado, pouco antes, pela commissão de finanças. O presidente communica que a mesa recebeu uma carta do ministro da Guerra, convidando o Senado para assistir á inauguração do polygono do Tiro Nacional amanhã.

Passando-se á ordem do dia, obteve a palavra o Sr. Paulo de Frontin, que continuou o seu discurso, hontem começado, de analyse ao orçamento da Viação. S. Ex. apresentou varias emendas — sobre a ponte de Pirapora, no rio S. Francisco; sobre a ligação de estradas de ferro, marcando o entroncamento das linhas da Estrada de Ferro Bahiana, em Montes Claros; sobre o lastramento de pedra britada e do maximo de toneladas de carvão que devem ser consumidas pela Central; sobre as obras do saneamento da baixada fluminense e do ramal do Pará, na Oéste de Minas, e sobre o prolongamento de linhas da Central do Brasil, etc., etc., etc. As emendas Frontin, tornadas leis, augmentarão de 50 mil contos o orçamento da Viação.

O Sr. João Luiz Alves, em poucas palavras, elogiou a collaboração do Sr. Frontin ao seu trabalho de relatar o orçamento da Viação, e disse aguardar occasião para dar parecer sobre as emendas do representante do Districto Federal.

No fim da ordem do dia o Sr. Miguel de Carvalho falou sobre o peso morto dos orçamentos, dos inactivos e pensionistas e chamou a attenção do Senado para o facto do crescimento sempre progressivo das verbas para taes rubricas.

A installação da Comarca de Rio Preto

JUIZ DE FÓRA (Minas), 28 (Serviço especial da A NOITE) — Será installada a 1 de dezembro proximo a nova comarca de Rio Preto, desmembrada da de Juiz de Fóra.

Os falsarios de Minas

Jury adiado

BELLO HORIZONTE, 28 (Serviço especial da A NOITE) — O julgamento da quadrilha de fabricantes de pratas falsas, marcado para hoje, foi adiado para a proxima sessão do Juizo Federal. Motivou o adiamento a ausencia do advogado de um dos falsarios.

AGUA!

Querem as populações de Rio das Pedras e Bento Ribeiro

O Sr. Mauricio de Lacerda enviou á mesa da Camara dos Deputados uma representação que lhe foi endereçada pelas populações de Rio das Pedras e Bento Ribeiro, solicitando-lhe a sua intervenção no sentido de lhes ser feito o abastecimento de agua potavel.

O Sr. Octacilio de Camará, falando em seguida, informa a Camara dos passos que tem dado com o proposito de attender áquellas populações. Infelizmente, a falta de material de que se resente a Repartição de Obras Publicas tem prejudicado a satisfação de tão justos desejos.

O deputado Mario Hermes recebeu hoje o seguinte telegramma:

"Urbano, 27 — A directoria do Centro Triangular Progressista pede cessar a acção da policia e das Obras Publicas sobre os moradores de Bento Ribeiro, que querem agua do encanamento dali e, ao envez, as Obras Publicas enviaram policia para o local!"

Foi cassada a equiparação da Escola Normal de Sabará

BELLO HORIZONTE, 28 (Serviço especial da A NOITE) — Foi cassada hoje a equiparação da Escola Normal de Sabará, devido a irregularidades ali verificadas.

Um grande movimento nas casas de penhor

3.755:277$900 num só trimestre!

Foi hoje entregue á 3ª delegacia auxiliar, pelos respectivos fiscaes, o mappa do movimento das 17 casas de penhor do Rio, no terceiro trimestre deste mez. A somma elevou-se a 3.755:277$900! Foram expedidas 55.090 cautelas e a casa que emprestou mais, foi a da firma Heure & Armando, que attingiu a fabulosa quantia de 633:119$090.

NO ESPIRITO SANTO

Os trabalhos do Comité de Propaganda Agricola

VICTORIA (E. Santo) 28 (Serviço especial da A NOITE) — O Comité de Propaganda Agricola, fundado sob os auspicios da Associação Commercial de Victoria, em attenção ao appello do governo da Republica, tem effectuado reiteradas sessões, tomando medidas de transcendente valor. Em sessão effectuada hontem, o jornalista Josué Prado, entre outras medidas de grande alcance, lembrou a conveniencia da creação do imposto sobre terrenos não cultivados nas visinhanças da capital, devendo ser feita uma representação neste sentido ao Congresso estadual, ora reunido.

Tratou-se ainda da fundação de uma colonia correccional, aproveitando-se os campos da Fazenda Modelo, de propriedade do Estado, para exemplificar as pequenas culturas, lançando-se mão dos desoccupados que infestam as ruas desta capital.

O Comité tem espalhado circulares pelo interior do Estado, pedindo ao clero, ás autoridades e aos commerciantes que concitem as populações locaes em favor da intensificação da cultura dos cereaes.

O governo do Estado tem sido solicito, apoiando todas as decisões do Comité e pondo á sua disposição todos os funccionarios do interior espiritosantense para o serviço de propaganda patriotica.

O caso de uma promissoria de setenta e cinco contos

Teve logar hoje, na 2ª Vara Criminal o interrogatorio dos commerciantes de nossa praça, Fernando Martins Seabra, José Martins Seabra e Joaquim Teixeira de Carvalho, accusados de estellionatarios pela firma A. Santos & C., de S. Paulo, em virtude de terem os réos falsificado e usado uma promissoria de 75:000$ que lhes foi dada para um fim determinado. Os autos subiram a julgamento. Sustentaram a accusação os Drs. Gregorio Garcia Seabra Junior e Adhemar de Mello, e a defesa os Drs. Augusto Borscon e Sá Vianna.

Assassino pronunciado

JUIZ DE FÓRA (Minas), 28 (Serviço especial da A NOITE) — Acaba de ser pronunciado o réo Calixto Lima, assassino do coronel Solano Braga, crime occorrido ha tres mezes nesta cidade.

O advogado do assassino de Delmiro de Gouvêa

MACEIÓ' (Alagôas), 28 (Serviço especial da A NOITE) — José Rodrigues Lima, mandante do assassinato do coronel Delmiro Gouvêa, contratou para seu advogado o Dr. Homero Galvão, pela quantia de oito contos de réis.

Contra os que pedem "festas"

Constando á directoria da Repartição Geral dos Telegraphos que varios individuos, dizendo-se mensageiros desse departamento administrativo, tem solicitado a commerciantes e a particulares diversas quantias, a titulo de "festas", pede-nos o respectivo director declaremos ao publico haver sido absolutamente prohibido tal procedimento por parte dos funccionarios da repartição, considerando-se, portanto, falsa a allegação da mencionada categoria para obtenção daquelle resultado.

O "Laura" foi entregue ao Lloyd Nacional

S. SALVADOR, 28 (A. A.) — O gerente da Navegação Bahiana effectuou hontem a entrega do paquete austriaco "Laura" ao Lloyd Nacional. Ao acto da entrega compareceram o capitão do porto e diversas autoridades federaes e estaduaes.

O CAFE'

Hontem, a Bolsa de Nova York fechou com alta de 5 a 7 pontos.

O nosso mercado abriu hoje o funccionou firme, com negocios mais animados para exportação.

Os vendedores accusaram o preço de 6$200 que regulou sobre o typo 7, sendo fechadas na abertura 3.787 saccas e no correr do dia mais 1.220, no total de 5.007 saccas. Hontem, entraram 7.204 saccas e foram embarcadas 12.887. Hoje, a Bolsa de Nova York abriu com 3 a 8 pontos de baixa.

Fallecimento na Bahia

S. SALVADOR, 28 (A. A.) — Falleceu hoje o Sr. Francisco Ferreira Vianna Bandeira, sendo sua morte muito sentida.

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

[IN]FORMAÇÕES OFFICIAES

sobre a defesa nacional

[O] que diz o governo pela voz do relator [da] Guerra, na Camara

[PO]DEREMOS MOBILISAR UM MILHÃO DE HOMENS

[Na] segunda parte da ordem do dia, hoje, [na] Camara dos Deputados, o Sr. Ildefonso [Pinto], relator do Orçamento da Guerra, pro[feriu] um longo, erudito e bem documentado [discurso] sobre a nossa situação militar, res[pon]dendo aos pessimistas e aos demolidores [que] vivem a proclamar a nossa completa [in]efficiencia sob o ponto de vista da defesa [nac]ional, procurando desmerecer o esforço [dos] responsaveis por essa defesa.

O orador accentuou que, embora guardan[do] a sua personalidade nos conceitos que [em]ittia, estava em condições de poder affir[mar] á Camara que as informações que lhe [min]istrava o fazia após prévia e larga con[fer]encia com o ministro da Guerra, que lhe [per]mittira transmittil-as aos seus pares, [co]mo fazia.

Passou então o deputado riograndense a [far]zer o estudo do Exercito quanto ao seu [eff]ectivo, explicando porque o seu effectivo [aca]bava de ser elevado a 54.000 homens, [q]ue não é nem o minimo orçamentario, nem [o] effectivo de mobilisação, mas um effectivo [n]ormal de tempo de paz. O effectivo mini[mo] orçamentario era, como se sabe, de 18 [m]il homens, elevado, após, a 25.000. O go[ve]rno, de accordo não com o projecto de lei [d]e fixação de forças, ou com o de orçamen[to] para o exercicio vindouro, mas com a lei [q]ue autorisou a reconhecer o estado de guer[r]a com a Allemanha, resolveu fixar em 54 [m]il homens o effectivo normal do Exercito, [c]omo um nucleo necessario á possivel, á [ev]entual, á provavel mobilisação de duzen[to]s, de quinhentos mil, de um milhão de ho[m]ens. Porque o governo, porque a Nação, [q]uer estar em condições de cumprir todos os [s]eus deveres com presteza e com honra.

O estado de guerra, como se sabe e como [se] verifica, não implica a mobilisação do [E]xercito, mobilisação que é decretada pelo [C]ongresso. Mas o governo, com uma louva[v]el previdencia, quiz tomar todas as medi[da]s necessarias a um fim mais do que previ[s]ivel.

O effectivo de 54.000 homens do Exercito, [a]ffirma o orador, respondendo a aparte, vae [s]er obtido por voluntariado sem premio e, na [fa]lta desse, pelo sorteio, de accordo com a [l]ei. Não serão chamadas as reservas, por[q]ue essas só serão chamadas em caso de [m]obilisação.

Respondendo a uma interpellação do Sr. [M]auricio de Lacerda, o Sr. Ildefonso Pinto [d]iz que a mobilisação se fará de accordo [co]m os nossos recursos militares, pelos alis[t]amentos, que, si nem em todas as regiões do [pa]iz estão feitos com o devido rigor, são, no [e]ntanto, tanto quanto possivel, exactos [e]m outros, como no Rio Grande do Sul.

O orador explica por que não figuram nos [p]rojectos de lei da fixação de forças e de [o]rçamento verbas para o Exercito de 54.000 [h]omens, verbas, porém, que deverão ainda [f]igurar ou no orçamento ainda em elabora[ç]ão no Senado, ou em orçamento supplemen[ta]r, si não em lei especial.

Desde 1912, diz, exhibindo mappas, que o [E]stado Maior do Exercito tem organisado os [s]eus quadros com o seu minimo orçamenta[r]io, com o seu effectivo normal e com os [s]eus effectivos de mobilisação. Pela nossa [o]rganisação militar ha batalhões e regimen[to]s que só têm o seu corpo de officiaes, para, [n]a eventualidade da mobilisação, não apre[s]entar o Exercito prompto á belligerancia, [u]ma organisação defeituosa, inefficiente. [C]om as reservas que possuimos, com as li[n]has de tiro e os que possuem carteiras de [r]eservistas e aptos para tomar parte á [p]rimeira linha e ao primeiro chamado, esta[m]os já em condições de prover á defesa na[c]ional e proteger o paiz de uma aggressão.

Os paizes do Velho Mundo não agiram de [o]utra fórma. A heroica França e a pertinaz [I]nglaterra instruem os seus soldados atrás [d]o "front", desde que o Marne as salvou das [g]arras aduncas da Germania. Tambem nós [p]oderemos oppôr uma resistencia efficaz a [u]m inimigo eventual, até que possamos in[s]truir exercitos para a completa defesa da [N]ação.

O orador continuava na tribuna á hora de [e]ncerrarmos esta pagina, sendo a mais sensac[i]onal de suas declarações a de que podemos [m]obilisar um milhão de homens.

[M]ais duas victimas do mar salvas pela Assistencia

Os serviços de "sauvetage" da Assisten[c]ia Publica, em Copacabana, salvaram hoje [m]ais duas victimas das traiçoeiras ondas [d]aquella praia.

Foram ellas os Srs. João de Deus Menna [B]arreto, estudante, morador á rua Fialho [.], e Antonio Jorge, empregado no commer[ci]o, morador á rua Salvador Corrêa 50.

Ambos, depois dos soccorros medicos, fo[ra]m transportados para as residencias.

[O] voluntariado em Pernambuco

[R]ECIFE, 27 (A. A.) (Retardado) — Ao [Qu]artel General diariamente apresentam-se [n]umeros voluntarios. Parece que o con[ting]ente que este Estado deve fornecer para [o] completo effectivo do Exercito sairá do [vo]luntariado, não precisando o governo lan[çar] mão do sorteio militar.

[A]s oito horas de trabalho

[C]incoenta mil operarios em greve na Argentina

BUENOS AIRES, 28 (A. A.) — Declararam-[s]e em parede 50.000 operarios do Mercado [Ce]ntral de Fructos, exigindo o estabelecimento [do] horario de oito horas de trabalho e augmen[to] de salarios. Os paredistas mantêm-se em [at]titude pacifica.

[O] Commercio de madeiras com a Italia

[C]ommunica o Serviço de Informações do [M]inisterio da Agricultura:

"[A] casa Giuseppe Penta, de Roma, via Mon[t]ebello, 21, mostra o proposito de entrar em [re]lações com exportadores de madeiras do nos[so] paiz, desejando que lhe sejam remettidas [am]ostras e mais informações necessarias.

[A] situação deste commercio ali, na vigencia [da] guerra europêa, póde permittir a entrada, [va]ntajosa, das madeiras nacionaes."

A unanimidade do Supremo

concedendo o habeas-corpus de Motta Assumpção

Reaberta a sessão, de que tratamos em outro logar, continuou o julgamento do "habeas-corpus" de Motta Assumpção. O procurador geral da Republica pediu a palavra. Principiou S. Ex. por proceder á leitura das informações do governo. Depois, referiu-se ao voto do relator. Do estudo dos autos resalta, diz S. Ex., que se não trata de um brasileiro naturalisado. Delles não consta que o paciente houvesse alguma vez manifestado "por actos inequivocos" sua intenção de mudar de nacionalidade. E neste mesmo artigo, libello de contumelia contra a nossa raça e nossa nacionalidade, nas primeiras linhas confessa o autor que não renuncia á sua nacionalidade. No seu famoso artigo está escripto: "Patricios amigos me enviaram", etc. Aborda, então, a questão da expulsão de estrangeiros, nos casos de ordem social e moral, dizendo-a necessaria, indispensavel para a manutenção da ordem publica.

Passa o procurador da Republica a ler, commentando-o o infame artigo da lavra de Motta Assumpção. Lê-o pausadamente e a leitura causa sensação e escandalo. Diz o orador que não se contém no artigo referencias pessoaes; é o insulto á nacionalidade brasileira, "a mestiçame que ladra, conforme o valor do osso que lhe é dado"... Provocou o nojento artigo a reacção popular, e o paiz seria habitado de suicidas si esta reacção se não operasse. Vem, pois, ahi o motivo da ordem publica, na expulsão de Motta Assumpção. Longamente discute o caso, terminando por affirmar que o Supremo deveria negar a ordem de "habeas-corpus".

Fala o Sr. Pedro Lessa. S. Ex. se reporta á longa serie de julgados do Supremo, que constituem jurisprudencia mansa e pacifica, e, de accordo com ella, o estrangeiro residente no Brasil, casado com mulher brasileira, tendo aqui propriedades immoveis não pode ser expulso do territorio nacional. E' a jurisprudencia emanada da Constituição. Fala o Sr. ministro Pires e Albuquerque, que declara conceder o "habeas-corpus" em obediencia ao "infeliz" preceito do artigo 69 da nossa Constituição. Estuda o caso longamente e declara que concede a ordem. Para o Sr. ministro João Mendes, Motta Assumpção é um degenerado, triste exhibicionista. Mas tem residencia provada, naturalisação legal, por isso não pode ser expulso. Concede a ordem.

Um a um os ministros foram dando os votos e todos declaram que concedem a ordem pelo fundamento da residencia. Para alguns, o paciente não podia ser expulso por ser brasileiro, embora por naturalisação. Todos, porém, se reportaram ao requisito da residencia, que a lei taxativamente estabelece ser o bastante para não poder ser expulso o estrangeiro. Assim, unanimemente, o Supremo Tribunal Federal concedeu a ordem de "habeas-corpus".

Varias offertas ao Museu de S. Paulo

S. PAULO, 28 (A. A.) — Um conhecido amador de objectos archeologicos offereceu ao museu do Estado joias egypcias de prata, diamantes, perolas, collar, brincos, etc., trabalhos executados á mão ha cem e duzentos annos antes de Christo, segundo a opinião de um numismata de Copenhague.

Dous vapores da Chargeurs torpedeados

Numa luta contra os submarinos ha homens perdidos

S. PAULO, 28 (A. A.) — A agencia aqui da Companhia Chargeurs Reunis recebeu um telegramma communicando o torpedeamento dos vapores "Amiral Abrey" no dia 1 de setembro, no Mediterraneo, e "Amiral Kersaint", na embocadura do Ebro. O vapor "Kersaint" sustentou luta com o submarino, perdendo 10 homens da sua tripolação. O immediato foi assassinado e o commandante preso.

Um homem morre repentinamente no seu quarto

A policia do 22º districto removeu á tarde para o necroterio da Policia Central o cadaver de Leonidio Moita, portuguez, de 37 annos de edade, que residia na estrada do porto de Inhauma s|n.

Os seus companheiros de trabalho, vendo que Leonidio não se levantava, bateram na porta do quarto e, como não obtivessem resposta, espiaram pelo buraco da fechadura e verificaram que elle não se mexia. A policia verificou o caso por um medico do Gabinete, concluindo que não se tratava de um crime.

Noticias do Ministerio da Agricultura

Por portarias de hoje, o Sr. ministro da Agricultura exonerou, a pedido, José Barreto da Costa Rodrigues, do cargo de director da Escola de Aprendizes Artifices do Estado do Maranhão, e concedeu seis mezes de licença, em prorogação, ao escripturario da Escola de Aprendizes Artifices do Estado do Pará, Antonio Alexandre da Cruz.

——O Dr. Pereira Lima, ministro da Agricultura, recebeu hoje, ao meio-dia, os directores de todos os serviços do ministerio, palestrando com cada um a respeito dos trabalhos affectos ás repartições que dirigem.

——O Dr. Pereira Lima, ministro da Agricultura, comparecerá amanhã, á Associação Commercial, onde lhe será feita uma recepção.

A's 3 horas da tarde, S. Ex. presidirá a reunião do Comité de Producção.

QUERIA MORRER

A policia do 12º districto teve communicação de que uma mocinha de 16 annos, residente á rua Henrique Valladares n. 66, havia, hoje, á tarde, tentado suicidar-se. A Assistencia, medicando-a, deixou-a fóra de perigo.

Até á ultima hora, no entanto, a policia não sabia pormenores sobre o caso.

O MOMENTO

Mais uma linha de tiro em Minas

Telegramma particular, hoje aqui recebido pelo coronel Monteiro da Silva, annuncia ter sido installada em Sant'Anna do Deserto, municipio de Juiz de Fóra, uma linha de tiro, cuja inscripção de socios attinge já a 120.

Alfredo Chaves tambem tem sua linha de tiro

ALFREDO CHAVES (E. Santo), 28 (Serviço especial da A NOITE) — Em reunião da nossa Camara Municipal, ante-hontem, estando presentes todas as autoridades locaes e numerosas pessoas, foi fundada a Linha de Tiro de Alfredo Chaves, sendo tambem nomeadas varias commissões incumbidas de angariar donativos para a Cruz Vermelha Brasileira.

As escolas ao ar livre e o montepio municipal agitam o Conselho

Discursos, discursos e discursos

O projecto transformando em escolas ao ar livre varias as escolas primarias de letras e o que reorganisa o montepio dos empregados municipaes agitaram hoje a sessão do Conselho Municipal que perdeu a apathia em que se vinha arrastando nestes ultimos dias. Annunciada a discussão do primeiros desses projectos, o Sr. Arthur Menezes pediu a palavra e leu umas tiras de papel, manifestando-se contrario á idéa. No correr da sua leitura, o Sr. Menezes atrapalhou-se todo, trocou umas palavras por outras, etc...

O Sr. Oliveira Alcantara respondeu ao Sr. Menezes, mostrando que o seu projecto não mandava fechar escolas, como fôra declarado.

O Sr. Menezes voltou á tribuna e com o Sr. Alcantara, Lagden e Garcez travou uma série de dialogos.

Num dos seus apartes o Sr. Alcantara disse ao Sr. Menezes que declarasse o predio da Escola Medeiros e Albuquerque, da qual tanto cavallo de batalha fazia o orador.

A discussão azeda-se e o Sr. Brandão soa com violencia os tympanos. Só assim serenam os animos.

O Sr. Alcantara vem novamente á tribuna e commenta a attitude da mesa entendendo que o projecto traria augmento de despesa, e, assim precisava maioria absoluta para ser approvado. Nesse sentido desenvolve considerações.

O Sr. Lagden fala depois e manifesta-se de accordo com o Sr. Alcantara nas criticas á mesa. Seguiu-se com a palavra o Sr. Garcez, que defendeu o projecto e fala que só por motivo de interesses pessoaes é elle combatido.

O Sr. Penido fala tambem pedindo a remessa do projecto á commissão de hygiene, o que foi concedido.

Votaram-se, depois, os projectos reconhecendo de utilidade publica a Associação Brasileira de Imprensa e concedendo licença de seis mezes, com ordenado, ao guarda Raymundo Peres da Costa.

Chegou, então, a vez do projecto sobre o montepio, pedindo a palavra o Sr. Honorio Pimentel. Era contrario ao projecto, que não podia ser votado tal qual estava redigido. Seria a fallencia do montepio. Chamava a attenção dos seus collegas, que iam decidir sobre assumpto da mais alta importancia. O Sr. Jacintho Rocha pediu adiamento da discussão por cinco dias. Foi negado, sendo requerido votação nominal. Votaram a favor 14 intendentes e contra 8. E começou o projecto a ser votado artigo por artigo, discutindo-os, quasi todos, o Sr. Honorio Pimentel, por entre apartes dos seus collegas.

Os Srs. Garcez, Rodrigues Alves, Penido e Geremario Dantas declaram que o projecto seria emendado convenientemente, tendo o primeiro estranhado a attitude do Sr. Madureira, que depois de assignar o projecto veiu, em plenario, dar o seu voto contrario. O Sr. Madureira não gostou.

O Sr. Geremario Dantas explicou a sua attitude acompanhando silencioso toda a discussão. Está em muitos pontos de inteiro accordo com as argumentações do Sr. Honorio Pimentel, assim como a maioria, que não teve a intenção a ella attribuida por esse intendente de malbaratar os haveres do montepio e jogar nos azares a sorte das familias dos contribuintes. Em 3ª discussão o projecto será modificado de modo a serem attendidos convenientemente os interesses não só de uma das mais bellas instituições municipaes, como os do funccionalismo.

O ensino municipal

Os exames de instrucção primaria

Ainda hoje o director de Instrucção recebeu communicação dos inspectores escolares Drs. Mendes Vianna, Antonio Carlos V. da Silva, Raul Faria, Cirne Lima e Domingos Magarinos de que em seus districtos os exames começarão no dia 1 do proximo mez. Esses districtos são os seguintes: 1º, realisando-se os exames na Escola Basilio da Gama; 11º, realisando-se os exames no predio da estrada da Penha n. 111; 5º, tendo logar os exames no predio da rua Haddock Lobo n. 193; 12º, realisando-se os exames na Escola Padre Antonio Vieira; 15º, realisando-se os exames na 2ª masculina, á rua do Campinho, e 17º, tendo logar os exames na 1ª feminina, na estação do Bangú.

A sessão solemne de amanhã na A. Commercial

Não será acceita a renuncia do Sr. Pereira Lima

A directoria da Associação Commercial convidou seus socios e as directorias das associações congeneres afim de assistirem amanhã, á 1 hora da tarde, a sessão da passagem da presidencia ao Sr. coronel Francisco Eugenio Leal. A' hora aprasada será recebido o Sr. Dr. Pereira Lima, ministro da Agricultura e presidente da Associação, e logo em seguida aberta a sessão. S. Ex. renunciará o cargo de presidente, empossará o Sr. Leal e saudará o commercio representado pela Associação Commercial.

O Sr. coronel Leal, em nome da directoria, declarará a S. Ex. que a directoria reunida resolveu recusar a renuncia e conceder-lhe licença por um anno; si, entretanto, isso não for possivel, elle e seus companheiros renunciarão tambem os seus cargos, pois contando ainda com a orientação e o concurso de seu presidente é que acceita o espinhoso encargo de o substituir temporariamente. A transmissão da presidencia ao Sr. Francisco Leal será solemne.

Terminou a greve de Puertollano

MADRID, 28 (Havas) — Terminou a greve de Puertollano. As empresas resolveram acceder a augmentar os salarios.

O DIA MONETARIO

O mercado cambial, apezar de abrir firme a 13 3|8, apresentou-se um pouco indeciso. Essa taxa vigorou por muito tempo, até que á 1 hora melhorou para 13 13|32 e pouco depois tornou-se geral a 13 7|16. Quasi no fechamento e depois do Banco do Brasil declarar sacar a 13 15|32 era regular esta taxa e com dinheiro era possivel obter 13 1|2, ainda com probabilidade de maior alta. O dia monetario obteve uma differença de 1|8 de dinheiro. Os esterlinos foram vendidos de 21$100 a 21$300, tendo sido registada em Bolsa a venda de 620 a 21$200. O movimento bolsista foi grande, tendo obtido as apolices antigas de 833$ a 838$, no total de 241; as da emissão para as E. de Ferro a 823$ e 829$, para 271; as de C. do Thesouro, nominativas, para 475, de 827$ a 830$, e ao portador, para 195, de 838$ a 812$000. Entre as municipaes do Districto Federal, as de 1914 cotaram-se a 175$ e as de 1917 a 170$000. Os titulos de especulação tiveram desusado movimento, vendendo-se 5.300 acções das Terras e Colonisação a 10$000; 300 das Loterias, a 11$000; 200 dos Centros Pastoris, a 20$000; 100 da Rêde Sul-Mineira, a 38$000; 1.700 das Docas da Bahia, a 46$500 e 48$500; 200 das Minas de S. Jeronymo, a 61$000. Venderam-se 260 acção da Tecidos S. Felix a 112$000.

A GUERRA

A campanha da Italia

UMA MENSAGEM DO SR. ORLANDO AO POVO FRANCEZ

ROMA, 28 (A NOITE) — O Sr. Victor Manoel Orlando, antes de deixar hontem esta capital, com destino a Paris, afim de tomar parte na Conferencia dos Alliados, dirigiu ao povo francez a seguinte mensagem:

"Nesta hora em que valentes tropas francezas estão nas linhas de flanco das Italianas e em que talvez já tenham derramado o seu sangue em defesa do solo italiano, vejo com o mais fervoroso affecto a renovação da nossa fraternidade militar, que me recorda as gloriosas campanhas da Criméa e da Lombardia.

Repetimos com a maior vehemencia a nossa ardente fé na victoria nesta luta que será ardua, mas os nossos corações são fortes e nossos nervos bem temperados para combater, afim de que a liberdade e a civilisação do mundo não sejam esmagadas pela barbaria. As nossas calorosas saudações ao povo francez."

OS RECEIOS DA ESCANDINAVIA PERANTE AS AMEAÇAS ALLEMÃS

LONDRES, 28 (A NOITE) — Informam de Copenhague saber-se ali que a conferencia dos soberanos da Noruega, Dinamarca e Suecia, no fim da semana, em Christiania, tem especialmente por fim estudar a situação creada pela attitude do governo da Noruega, que se queixa das suas colossaes perdas navaes pela campanha submarina allemã.

O povo noruegucz inclina-se decididamente para os alliados, havendo possibilidades de vir a Noruega a quebrar a sua neutralidade e de pôr á disposição dos alliados excellentes bases navaes. Receia-se, porém, que a Allemanha, deante de tal facto, faça represalias immediatas e obrigue a Dinamarca, por seu lado, a ceder-lhe alguns dos seus portos, fazendo assim este paiz entrar na guerra contra os alliados.

Os pacifistas russos já estão em contacto com os allemães

LONDRES, 28 (Havas) — Telegrapham de Petrogrado que o Quartel General do «Bolsheviki» annuncia, officialmente, que os representantes do aspirante Krylenko, actual commandante em chefe das forças partidarias dos maximalistas, atravessaram a frente allemã, e entraram em negociações com as autoridades militares allemãs.

UM GENERAL DEPOSTO E PRESO

LONDRES, 28 (A. A.) — Os jornaes publicam telegrammas de Petrogrado dizendo que o Sr. Trylenko, membro do "comité" de Marinha e Guerra, transportou-se para Pskof, onde depoz o general Tcheremiseff, entregando o commando da guarnição aos commissarios do "comité" geral do Exercito e aprisionando aquelle general.

A INGLATERRA E A RUSSIA

LONDRES, 28 (A. A.) — Telegrapham de Petrogrado dizendo que o ministro das Relações Exteriores do actual governo, Sr. Trotsky, teve uma conferencia com o embaixador inglez ali, a quem se queixou contra diversos subditos inglezes residentes na Russia, que trabalham contra os maximalistas.

Na mesma entrevista o Sr. Trotsky solicitou do representante diplomatico de sua majestade britannica a liberdade de dous russos que se acham detidos na Inglaterra.

OS ESTADOS UNIDOS EMPRESTAM MAIS SEIS MILHÕES A' BELGICA

NOVA YORK, 28 (A. A.) — O governo fez mais um emprestimo á Belgica, do valor de seis milhões de dollars, para attender a despesas com a actual guerra.

O total de importancias emprestadas áquelle paiz ascende a setenta milhões.

AS PERDAS DOS ALLEMÃES NO COMBATE DE JUVINCOURT

PARIS, 28 (Havas) — Communicado official das 3 horas da tarde:

"Repellimos dous assaltos de surpresa tentados pelo inimigo na região de Saint Quentin. As nossas patrulhas que operam a oéste de Tahure e na região de Samogneux fizeram alguns prisioneiros. O inimigo tentou levar a effeito um assalto de surpresa, a oéste do bosque de Chaume, assalto que fracassou completamente. Confirma-se que os allemães tiveram perdas muito graves no ataque effectuado a 21 do corrente ao sul de Juvincourt. A cifra de prisioneiros que fizemos nesse ataque attinge o numero de 476. O material bellico que tomámos no decorrer do mesmo ataque consta de 13 metralhadoras, tres canhões de trincheiras e 400 espingardas."

A SEMANA LATINA EM TOULOUSE

PARIS, 28 (Havas) — A commemoração da Semana da America Latina na cidade de Toulouse decorreu com particular brilho. O professor Wilmart, que devia fazer ali uma conferencia, não a poude realisar por se ter achado subitamente indisposto. O presidente do "comité" local da Semana da America Latina, Sr. Coumoul, relembrou em discurso a obra notavel do eminente professor Wilmart, cujo filho caira gloriosamente morto nas linhas de frente da França. O barão de Coubertin, que tambem discursou em Toulouse, elogiou longa e proficientemente a America Latina.

Para a nossa aviação militar

Um offerecimento do governo inglez

O presidente da Republica recebeu do rei Jorge V, da Inglaterra, um telegramma offerecendo aos brasileiros que o quizessem logar no corpo inglez de aviadores, afim de receber instrucções de aviação militar.

O Sr. presidente da Republica, ao que sabemos, deu conhecimento desse telegramma, no despacho collectivo, aos Srs. ministros da Guerra e da Marinha.

O Sr. Wenceslão de Lima está em Lisboa

LISBOA, 28 (Havas) — Acha-se nesta capital o Sr. Wenceslão de Lima, ex-ministro de Estado do regimen monarchico.

Em torno a reeleição do "Unico"

THEREZINA, 27 (A. A.) (Retardado) — Nas rodas politicas desta capital commenta-se desfavoravelmente a entrevista concedida pelo senador Abdias Neves a um diario carioca, dizendo sustentar a candidatura do deputado Joaquim Pires á reeleição, como candidato do partido autonomista, pois importantes chefes opposicionistas daqui e do interior já se haviam declarado contrarios áquella candidatura. "A Noticia", orgão dos autonomistas, guarda, ultimamente, silencio sobre o caso, sendo corrente que o senador Abdias até agora não telegraphou aos seus amigos recommendando em definitivo a candidatura Joaquim Pires.

NA CAMARA

Contra as missões militares

Ponderações do Sr. Bueno de Andrada

A discussão unica das emendas do Senado ao projecto que fixa forças de terra e mar levou hoje á tribuna da Camara o Sr. Bueno de Andrada, que combateu com cerrada argumentação a idéa das missões militares e a attitude do Sr. ministro da Guerra, em face do pensamento presidencial expresso na mensagem que nos levou á guerra.

Quanto ás missões, o orador põe o assumpto neste plano: a grande missão franceza, ingleza ou que outra nacionalidade tenha, vindo ao Brasil, instruir collegios militares ou trabalhar junto ao Estado-Maior, de nada vale no momento presente. A sciencia da guerra, na Europa, acompanha o traçado dos mappas e aqui nos instruirem officiaes estrangeiros, na previsão de guerras com paizes da fronteira é um absurdo. Os officiaes teriam antes necessidade de conhecer o Brasil, de ter elementos de cadastro e um milhão de informações que as nossas proprias autoridades não possuem. O fructo de semelhante missão seria colhido alguns seculos mais tarde, e não deixa de ser curioso se imaginar, por exemplo, um official francez, que, estudando a guerra dentro da nossa chorographia, tivesse que figurar a hypothese de um ataque allemão em Pernambuco, ou no Amazonas, regiões cujos recursos o official naturalmente ignoraria.

O que é essencial e inadiavel é que se convençam todos de que precisamos ir batalhar na Europa, e de que temos necessidade de seguir o exemplo de Portugal e dos Estados Unidos, recebendo missões para o fim exclusivo de nos preparar o soldado para embarcar e ir combater no "front".

Enviar officiaes para a França afim de que os mesmos ali, á retaguarda das tropas estrangeiras e alliadas, recebam instrucção que em regresso tardio ministrem ao Exercito brasileiro, é forçar o nosso caracter á mais triste das humilhações.

Seria muito bonito que um official brasileiro se encontrasse com um official francez e que este perguntasse áquelle si o Brasil não estava em guerra, e que aquelle respondesse que sim, que estava, e que elle, official brasileiro, recebia ali instrucção, com a espada na bainha, para mais tarde transmittil-a na patria. Era, como se vê, recorda o Sr. Bueno de Andrada, a missão da covardia e da ignorancia. Si o orador fosse official, iria em tal missão, si assim determinasse o governo, mas confessa que, em chegando ás vanguardas alliadas, teria a alma confrangida e, engulindo lagrimas de vergonha, se sujeitaria á posição degradante e incompativel com o caracter e o brio brasileiros, de andar longe do fogo e do perigo a que se arriscavam milhares de vidas, na defesa de uma causa que era tambem brasileira, e que levara tambem o Brasil á guerra.

O Sr. Carlos Garcia diz que os officiaes combaterão. O orador responde que isso é um absurdo, que elles não podem combater em taes condições nem têm forças a commandar.

O aparte provoca muito riso e alguns deputados lembram que, si tivesse razão o Sr. Carlos Garcia, os officiaes brasileiros não regressariam para instruir o nosso Exercito.

Quanto ao general Caetano, disse o orador que o ministro da Guerra estava divorciado do pensamento da mensagem e que, assim, não estando de accordo com o presidente nem com o legislativo, que era afinal quem assumia todas as responsabilidades dos graves actos decorrentes da guerra, o melhor que tinha a fazer era passar o commando a outro. O que não se podia admittir era que governo e Congresso, approvando a guerra á Allemanha, sem restricções, soffressem restricções impostas pelo modo de pensar do Sr. ministro da Guerra, em declarações a que não se oppoz nenhum desmentido official. S. Ex., o Sr. ministro, estava concorrendo para arrefecer o patriotismo nacional numa occasião em que todos devem ter palpitante a aspiração de lutar contra a Allemanha, neste ou noutro continente, embora ninguem conheça ainda um só acto de mobilisação, qualquer cousa que nos diga que estamos realmente em guerra.

Um grande contrabando na Alfandega

O despachante Alvaro Teixeira depõe

Proseguiu na Alfandega, hoje, o inquerito instaurado a respeito das quatro malas de fundo falso e uma chapeleira apprehendidas hontem no armazem de bagagem, contendo grande quantidade de tecidos de seda.

Foi ouvido o despachante Alvaro Teixeira, encarregado pelo dono da "moamba" de dar saida á mesma. Esse despachante, ao que sabemos, no seu depoimento, declarou que ignorava a existencia do contrabando dos referidos volumes. O dono da "moamba", que o despachante declarou residir á rua Treze de Maio n. 25, foi ali procurado por um continuo da Alfandega, não sendo, entretanto, encontrado. Declarou a dona dessa casa, que é uma pensão, "que ali esteve residindo effectivamente, ha dous dias, um homem que parece ser o de que se trata, mas que esse homem foi para São Paulo, e ella não lhe sabe o nome, embora sendo a sua casa de pensão e fosse de seu dever ter um livro onde registasse os nomes de seus hospedes, como a policia determina".

Por esse motivo a Alfandega desconfia que essa senhora seja uma das celebres "andorinhas", comparsa do contrabandista, motivo pelo qual talvez a intime a depôr no processo.

Fallecimentos no R. G. do Norte

NATAL, 27 (A. A.) (Retardado) — Falleceram, na [cid]ade do Martins, o Sr. Manoel Santos Ros[.], D. Valdevina Valeria Costa, mãe do Sr. A[go]stinho Ferreira Costa, e no Ceará-Mirim o [c]oronel José Felix Varella, agricultor ali.

O novo inquerito no Lloyd

Tendo o Dr. Alberto de Andrade Pinto acceitado o convite que o presidente do Lloyd Brasileiro lhe endereçara para examinar as obras das escolas profissionaes da mesma empresa, o Dr. Osorio de Almeida redigiu uma série de quesitos para ser presente á commissão referida.

Os quesitos para as demais escolas são os mesmos e mais alguns que o presidente do Lloyd julgar prudente accrescentar.

A commissão será completada por mais dous ou tres funccionarios do Lloyd e do Dr. Nuno Osorio de Almeida.

Um funccionario do Lloyd que desappareceu

A' directoria do Lloyd Brasileiro dirigiu hoje a policia um officio, pedindo mandar apresentar naquella repartição o funccionario de um dos trapiches da empresa, de nome Henrique Schmidt. Expedida a ordem para o cumprimento dessa requisição, foi apurado que o referido funccionario de ha muito não comparece ao serviço, não tendo até hoje justificado a sua ausencia.

Accusações ao Sr. Cabeda

O Sr. Evaristo do Amaral se explica

A' ordem do dia o Sr. Evaristo do Amaral, representante do Rio Grande do Sul na Camara, teve occasião de pedir a palavra para esclarecer um aparte que dera ao discurso do Sr. Maciel Junior, de que nos occupamos noutro logar.

Diz S. Ex. que, quando se declarou solidario com o artigo que accusava o Sr. Rafael Cabeda tinha a intenção de deixar claro á Camara que aquelle collega era reconhecidamente sympathico á causa allemã, era germanophilo e fazia propaganda partidaria, em lingua allemã, no seio das colonias do sul, conforme está farta de publicar a "Federação", de Porto Alegre, conforme é de todos sabido. Quer porém salientar que não tem absolutamente o intuito de se affirmar solidario com a declaração de que o seu collega e adversario estivesse traindo a Patria. Accusações de tal ordem seria o orador incapaz de levantar contra o seu maior inimigo, na ausencia de provas, e conseguintemente muito menos contra o Sr. Cabeda, que era seu collega de representação e patricio, embora de opposto campo politico. Disse apenas, e repete, que o Sr. Raphael era reconhecidamente sympathico aos allemães e propagandista de idéas germanophilas.

O Theatro Municipal vae entrar em concertos

De accordo com o criterio adoptado nos annos anteriores, o prefeito autorisou a Directoria do Patrimonio a suspender o funccionamento do Theatro Municipal, do dia 1º do proximo mez a 30 de abril do anno vindouro, afim de proceder aos serviços de conservação e reparação nas installações do mesmo edificio.

Designações no Lloyd

O Sr. presidente do Lloyd Brasileiro assignou á tarde as seguintes designações: Machinistas: 3º do "Jaboatão", Eduardo Secundino de Mattos; 4º do "Brasil", Alfredo José Carneiro; dispenseiros: do "Acre", José Pereira; da 2ª classe do "Uberaba", Manoel Filgueiras Martins; interino do "Brasil", Emilio Marinho Falcão.

COMMUNICADOS

Correndo boatos de que a Companhia Calçado Clark Limited ia fechar a sua conhecida fabrica, por falta de materia prima, declaramos, autorisados por seu director, que esses boatos são absolutamente falsos.

A grande Fabrica de Calçado Clark tem "stock" de materia prima sufficiente para alguns annos, estando apta para satisfazer a sua numerosa clientella e manter sempre a reputação de seu calçado, como o primeiro, em todo o Brasil.

Jorge de Gusmão Junior

Muller & C. agradecem a todas as pessoas que se dignaram acompanhar os restos mortaes do seu empregado e amigo JORGE DE GUSMÃO JUNIOR e de novo convidam a assistir á missa de 7º dia, que mandam celebrar amanhã, 29, ás 8 1|2 horas, na egreja da Candelaria, pelo que desde já se confessam gratos.

Major Ricardo Catão Bezerra Cavalcante

Os filhos do major RICARDO CATÃO BEZERRA CAVALCANTE participam aos parentes e amigos o seu fallecimento, e os convidam para o enterro, amanhã, á 1 hora da tarde, da rua Intendente Magalhães numero 35.

Loteria do Estado do Rio Grande do Sul

Resumo dos premios maiores da loteria do E. do Rio Grande do Sul, extrahida ante-hontem:

14591	50:000$000
2685	4:000$000
4578	3:000$000
4952	2:000$000
17271	2:000$000

Premios de 1:200$000

3090	6542	7191	10651	12232
	12738	15939	16810	

Da platéa

AS PRIMEIRAS

"Cavalleria" e "Palhaços", no Republica

Ha males que vêm para bem... Da verdade desse proloquio teve hontem mais uma prova irrefutavel o tenor Bergamaschi, no theatro Republica. Um mal entendido trazido a lume no matutino, de onde o indispor com o publico o joven artista, que só tem motivos de gratidão para com a platéa carioca, fez que A NOITE o procurasse para saber o que havia de verdade nisso e publicasse as suas explicações, que foram cabaes e desfizeram a má impressão causada entre os seus admiradores, todos quantos frequentam o lyrico popular e o vêm applaudindo desde a primeira vez que cantou nesta capital. Desfeito assim o incidente, quando Bergamaschi surgiu na sua carocinha de saltimbanco, no 1º acto dos "Palhaços", a platéa em peso, numerosa, em que se notavam innumeras familias, prorompeu numa estrepitosa e prolongada salva de palmas. Bergamaschi, que entrara apprehensivo, transfigurou-se e do seu semblante irradiou toda a alegria que lhe ia n'alma: desfazia-se em agradecimentos, beijava as flores que lhe jogavam e as restituia á platéa... E assim correram os dous actos da opera, que elle cantou com expressão e com arte, sendo obrigado a bisar a celebre aria "Vesti la giubba". Já que invertemos a ordem do espectaculo, falemos dos outros artistas que com Bergamaschi cantaram os "Palhaços": Da Franceschi, um Tonio magnifico, que teve de bisar o prologo e foi muito applaudido em todos os trechos que cantou; Virginia Carloppo, no papel de Nedda, manteve o bom conceito que conquistou de outras vezes; o pequeno papel de Silvio coube ao baritono Bruno, que o conduziu com correcção.

Da "Cavalleria Rusticana", cantada em primeiro logar, não se póde dizer tambem senão que agradou geralmente, tendo o papel de Turiddu cantado pelo tenor Badeleli, que já dispensa elogios ao seu trabalho, sempre consciencioso; Santuzza foi a Sra. Rizzini, que egualmente já se impoz nesse e noutros papeis; Bruno fez um Alfio, bem cantado e bem representado, e a Sra. Pantuzzi encarregou-se da Lola.

— Hoje, "Mephistopheles".

NOTICIAS

A festa de hoje no Recreio

Lino Ribeiro, ou o Lino dos Typos, como elle é mais conhecido no meio theatral, faz hoje sua festa artistica no Recreio, em cuja companhia vem trabalhando sob a mesma sympathia do publico. O espectaculo, que é completo, começará ás 8 3|4 da noite. Altos membros da maçonaria, entre elles o grão-mestre do Brasil, Sr. Dr. Nilo Peçanha, a quem o beneficiado dedica a sua festa, e autoridades da Republica comparecerão esta noite ao Recreio, que estará artisticamente enfeitado e flores naturaes para recebel-os. Serão representados a opereta "A Generala" e o episodio dramatico "Portugal na guerra".

A primeira de amanhã no S. José

Teremos amanhã, no S. José, a primeira representação da revista "O espião", de que é autor o Sr. Octavio Rangel. A peça é feita com intuito patriotico, pois visa, atacando os processos allemães, fazer ao mesmo tempo vibrar a alma brasileira. O maestro Raul Martins fez a musica para essa peça, que está sendo cuidadosamente marcada e montada pelo competente ensaiador do S. José, o actor Eduardo Vieira.

A peça "A aguia negra"

E' depois de amanhã que, em sessões, a companhia do Recreio dará a primeira representação da peça "A aguia negra", cuja distribuição, nos seus principaes personagens, está assim feita: Fritz Braun, espião allemão, Salles Ribeiro; Raul Delion, official francez, Henrique Alves; mister John, João Silva; Chanteclér, Alberto Ferreira; D. Farolon, Alfredo Abranches; o kaiser, Lino Ribeiro; Olga Muller, Adriana Noronha; Joanna, Medina de Souza; Lisette, Elisa Santos.

—— Estréa no Palace a 1 de dezembro vindouro a companhia equestre dirigida pelo conhecido "sportsman" José Floriano.

—— Espectaculos para hoje: Republica, "Mephistopheles"; Recreio, "A Generala" e "Portugal na guerra"; Trianon, "O terceiro marido"; Phenix, variado; S. José, "Esteje preso".

MUSICA

Recital Maria Amelia de Rezende Martins

Executar bem a "Chaconne", de Bach-Busoni, não é tarefa a cumprir o commum de nossos pianistas. E' nem pena em sua interpretação em nosso meio, onde raros são os artistas do piano capazes de comprehender uma estructura de Bach e penetrar o espirito classico de Busoni. Bastaria que executassem, com o devido respeito, tão bella pagina quantos aqui se permittem incluil-a no programma de seu "recital" ou concerto, abrindo-o ou fechando-o ou onde lá seja... Porque a "Chaconne" só póde ser bem executada por pianistas de valor, que, pelo menos, saibam quem foi aquelle maior da musica e quem lhe transcreveu sua "Chaconne". Bach, o grande Bach, é eterno. Busoni, "le roi du clavier", o maior pianista actual, tem uma interpretação que já foi dita "genial, autant que celle de Liszt", e uma technica que é "éblouissante et arrive à surpasser dans ces trois sonorités entièrement diverses". Pois a senhorita Maria Amelia de Rezende Martins executou bem Bach-Busoni, em seu "recital" de apresentação ao publico carioca, hontem, no Municipal. E sua execução da "Chaconne" foi mesmo a melhor que o Rio musical ouviu, este anno, quando outras execuções della lhe deram tres ou quatro collegas da senhorita Maria Amelia, vindas todas da Escola Chiaffarelli, de São Paulo. Bem executadas foram tambem a "Sonata Aurora", de Beethoven; "Papillons" (12 breves capricios), de Schumann; "A ma fiancé", de Schumann-Liszt; "Alvorada", de Schubert-Liszt; "1º Scherzo", de Chopin; "Carnaval", de Grieg; "Berceuse", de Tchaikowsky; "Les collines d'Anacapri", de Claude Debussy, e "Ballada", da opera "Navio Fantasma", de Wagner-Liszt. Algumas dessas paginas mereceram da pianista, vale juntar, o maior carinho, agradando a todos, encantando a muitos. Beethoven saiu-lhe do estylo puro, e Wagner-Liszt ficou impressionante pelo vigor de colorido enternecedor na melodia wagneriana; que Schumann gracioso, que Tchaikowsky quasi romantico allemão, tentando uma musica "pura", livre "des saletés à la Moussorgsky", e que Debussy original no mais caracteristico dos "Douze préludes"! E' quanto já realisa a arte do teclado essa de senhorita Maria Amelia, toda de uma nitidez admiravel, sendo elegante e conseguindo bellissimas sonoridades através de muito virtuosismo. A senhorita Maria Amelia de Rezende Martins, que não está longe de ser uma "virtuose"-interprete, uma artista do piano que possuimos, — offereceu esse seu "recital" de apresentação ao publico carioca, em beneficio do Retiro dos Jornalistas. Findo o "recital", a assistencia, que enchera o salão do "Jornal", mas que não deu um terço de casa no Municipal, teve satisfeitos seus innumeros pedidos de "bis". Viam-se então, no palco, oito lindas "corbeilles" de flores naturaes, offertas dos muitos admiradores da senhorita Maria Amelia, que já os tem no Rio, desde sua audição á imprensa carioca, não ha muito. — *E. Da M.*

SPORTS

Corridas

Os favoritos de domingo proximo

Para as corridas de domingo proximo, no Jockey Club, são até agora favoritos dos turfistas competentes os seguintes parelheiros:

Pareo Experiencia: Harlowe, Kamerade e Garoto;

—pareo Ypiranga: Camella, Xará e Gatuno;

—pareo Animação: Drina, Fiorise e Land Lady;

—pareo Industria Pastoril: Ilmenia, Cruzeiro e Indayal;

—pareo Seis de Março: Fidalgo, Marengo e Mirbor;

—pareo Prado Fluminense: Marvellosa, Inveja e Jacobino;

—Grande Premio Guanabara: Interview, Hedea e Guayanu';

—pareo S. Francisco Xavier: Sangue Azul, Soldado e Pactolo;

—pareo Consolação: Waterloo, Belle Angevine e Jagunço.

Football

A festa da Liga Militar

Domingo proximo realisar-se-á, promovida pela Liga Militar de Football, no campo da Villa Militar, a imponente festa sportiva com que essa liga encerra a sua temporada este anno.

A' festa, que será iniciada ás 2 horas, comparecerão o ministro da Guerra e outras altas autoridades militares. O programma se comporá de nove provas, cada qual mais interessante. A ultima será um match de football entre um scratch organisado de elementos das equipes militares que concorreram no torneio do corrente anno e o team campeão do torneio, o do 1º batalhão de artilharia.

Antes desse match o marechal Faria entregará os premios conquistados pelos vencedores das diversas provas do dia, inclusive a taça ao team campeão, taça que tem o seu nome.

Goyaz A. C. x Ouvidor F. C.

A convite do Goyaz A. C. compareceu domingo ultimo em seu campo de sport o Ouvidor F. Club, afim de disputar um match com o club local, em commemoração ao seu 2º anniversario.

O jogo dos segundos e terceiros teams, que correu muito bem, terminou ás 4 horas, com a victoria do Goyaz, pelo score de 2x1 no 3º team e de 3x0 no 2º team.

A's 4,20 teve inicio o jogo dos primeiros teams, estando o Ouvidor muito mais forte, por se achar constituido em sua maioria de bons elementos de outros clubs, como sejam: Moacyr, do Mangueira e Engenho de Dentro; Octavio, goal-keeper do Santiago; Merlym, do Engenho de Dentro; Mario Lima e Mario Monteiro, de Sebastianopolis, e Gastão e Ary, do Palmeiras, os quaes desenvolveram jogo bem combinado.

Com esse excellente scratch era de esperar a derrota do Goyaz por um elevado score, tal porém não se dando devido á grande resistencia do club auri-rubro, que não esmoreceu e enfrentou com galhardia o seu forte adversario, chegando mesmo a dominal-o fazendo por diversas vezes perigar o goal de Octavio, que muito honrou o seu posto.

A's 17,30 o referee apitou, dando por terminado o match com o seguinte resultado: Ouvidor, 3 goals; Goyaz, 2.

Ao terminar o jogo a directoria do Goyaz offereceu ao Ouvidor uma linda palma de flores naturaes, falando por essa occasião o presidente do Goyaz, capitão Eduardo Maia, que fez uma saudação ao Ouvidor, agradecendo o seu comparecimento áquella festa, respondendo o 2º secretario do Ouvidor.

Todo o team do Goyaz, sem excepção, jogou bem, tendo Antonio, no goal, feito admiraveis defesas auxiliado pelos excellentes backs Bahiano e Barriga.

Os goals do Goyaz foram feitos por Bahiano e Rello, que fez uma bonita estréa.

O team do Goyaz estava assim constituido: Antonio; Bahiano e Barriga; Bento, Rello e Manede; Quinquim, Guiomar, Borges, Octacilio e Claudio.

Cyclismo

Cycle-Club

Em sessão extraordinaria realizada no dia 26, a directoria resolveu participar aos seus associados que este club nunca se encontrou nem tão pouco se encontra em condições precarias, como têm malevolamente espalhado individuos menos escrupulosos, porque emquanto existirem, como existem neste club, directores e socios que amam o sport fidalgo do pedal, jamais aquelle deixará de existir. De ordem do Sr. presidente são convidados os directores a comparecer á sessão da directoria, a realisar-se amanhã, ás 8 horas.

JOSE' JUSTO.

Descoberta importante

Não sendo facil o uso do guaraná, tal como é recebido, em fórma de bastões, tão resistentes que só attritando-o fortemente contra uma superficie aspera é que se póde reduzil-o a pó, foi que levou o espirito intelligentemente emprehendedor e estudioso do Sr. Campos e Heitor a tentar uma série de experiencias de laboratorio, cada qual mais meticulosa e cuidada, no sentido de tornar facil a sua administração, regulando a sua dosagem.

E foi associando-se á magnesia fluida, como que completando a acção de um como o modo de agir de outro agente medicamentoso, que obteve o producto que denominou — GUARANESIA — cujas indicações são tão varias como as affecções do apparelho gastro-intestinal, que tem nesse preparado de rigorosa e esmerada manipulação, um agente therapeutico de valor incontestavel e resultado seguro.

A facilidade do seu manejo, pela vantagem que offerece de se lhe poder addicionar qualquer outra medicação auxiliar, dictada pelas indicações therapeuticas, torna a GUARANESIA um excellente vehiculo para qualquer agente medicamentoso.

E' um preparado de absoluta confiança e o largo emprego que delle se vem fazendo é a confirmação mais eloquente de seu valor na clinica.

QUEM PERDEU?

O "chauffeur" Armando, do auto 2.760, entregou nesta redacção diversos papeis do Collegio Pedro II, achados na avenida Rio Branco.

—— Uma praça do Exercito entregou nesta redacção um molho de tres chaves, encontrado na rua Evaristo da Veiga.

Amigos da musica

(1º concerto orchestral, a realisar-se em 30 do corrente, ás 4 horas, no Theatro Municipal)

A directoria deste gremio leva ao conhecimento dos Srs. associados que já se acham depositados os ingressos a que têm direito para este festival, na Casa Mozart, avenida Rio Branco 127, mediante apresentação do ultimo recibo do mez.

«D. QUIXOTE»

Está um numero supimpa o de hoje do "D. Quixote", que vae de vento em popa. Tambem, pudera! "D. Quixote" é hoje leitura obrigada a todos quanto gostam de boas pilherias.

"Civilisação" no Odeon

Ha já tres dias que o Odeon vem recebendo, em apotheose, o que o Rio tem em melhor na sua população. Todos querem ver "Civilisação" em sua nova modalidade, em seus novos quadros e letreiros e, por isso, os salões do grande cinema não comportavam os que o procuravam. Eram enchentes sobre enchentes, e, si um publico ancioso esperava no vasto e luxuoso salão engrinaldado de flores e resplendente de luz, lá dentro, nas salas de projecção, a multidão irrompia em palmas! Sim, em palmas, cousa rara na cinematographia.

E, com isso tudo, modificou-se, principalmente á noite, o aspecto daquelle elegante trecho da Avenida, em que as luzes, as flores, e, mais do que tudo, as nossas lindas patricias, davam vida. Para o Odeon "Civilisação" tem sido uma glorificação que galardoa os seus esforços na presente exhibição.

Consultorio Medico

(Só se responde a cartas assignadas com iniciaes.)

H. O. L. M.—Não comprehendemos aquelle seu termo entre aspas.

W. — Consequencias ainda mais serias de que se o fumasse.

G. I. B. E. R. T.—Pergunte ao medico do logar si não acha bem indicado um pouco de mercurio.

B. I. T. I. L. J.—Não aconselhamos remedios com diagnosticos alheios. Um facto acontecido ha tantos annos pode não ser mais responsavel pelo seu actual estado de saude.

E. NORMAL AGRADECIDA — Vemos que é uma moça intelligente. "Gostou e obedeceu aos nossos conselhos, embora um pouco amargos!" E' que para certas cousas de costumes não pode haver doçuras. E ainda não é nada. Mais tarde a senhora — temos certeza — ainda nos será mais reconhecida do que agora, quando comprehender o que agora não pode comprehender, ainda, em toda a sua extensão!

A. B. C.—Talvez seja muito franzina de mais ou molestia cuja descoberta depende de cuidadoso exame.

A. M. O. R.—Esquecer o vicio a qualquer custo.

M. C. M. X. V. I. I.—Recorra ás vaccinações especificas.

Mlle. M. C. J.—Emulsão de Scott. Tome uma colher ás refeições si, com o calor, a puder tolerar. Dormir um pouco após as refeições. Deve habitar um quarto bem arejado, onde entre bastante sol, por largas janellas. Emborcações continuas de iodo no logar doloroso.

F. L. O. R.—Quina, um vidro. Tomar um calix ás refeições.

DR. NICOLAU CIANCIO.

N. B. — Temos recebido muitas cartas com sellos e até com enveloppes sobrescriptados, para respostas particulares, detalhadas, por cartas. Lembramos a esses clientes que o serviço medico gratuito não vae além das columnas do jornal.

Dr. NICOLAU CIANCIO.

"A Noite" Mundana

ANNIVERSARIOS

Passa amanhã a data natalicia do Sr. senador Soares dos Santos.

—Fez annos hontem Mlle. Laura Benzi, filha do Sr. Lorenzo Benzi.

—Newton Pinto, nosso presado companheiro da administração da A NOITE, faz annos hoje, razão por que tem sido muito cumprimentado.

—Festeja hoje seu natalicio Mlle. Alayde de Souza, filha do Sr. Antonio de Souza Figueiredo, commissario de policia.

—Faz annos hoje o Sr. José Silva, negociante nesta praça.

—Fez annos hontem, Mme. Dina de Mello Leal, esposa do Dr. Corrêa Leal Neto, medico oculista, chefe da clinica ophtalmologica do Hospital de Nossa Senhora das Dores. O casal recebeu innumeras felicitações do vasto circulo de suas relações.

CASAMENTOS

Realisa-se sabbado proximo o consorcio de Mlle. Angelica Valle Silva, filha do industrial em Matto Grosso capitão Clarimundo Silva, com o Dr. Milton Pereira Carrilho, advogado no fôro desta capital.

O acto civil effectua-se ás 11 horas da manhã, e o religioso ás 2 horas da tarde, na matriz do Engenho Velho, sendo testemunhas por parte da noiva o Sr. Dr. Paulino Lopes e Exma. esposa, e do noivo o Dr. Enéas Carrilho e sua Exma. esposa.

CONFERENCIAS

No Cercle Français realisa-se amanhã, ás 4 horas da tarde, a conferencia do Sr. Raphael Pinheiro, que dissertará sobre o thema: "France et Brésil".

—O nosso collega de imprensa Sr. Georgino Avelino, fará amanhã, á noite, no theatro Municipal, uma conferencia de grande actualidade, pois nella estudará a guerra e o nosso patriotismo. O conferencista, que já se tem distinguido em trabalhos de tal genero, um dos quaes "A necessidade das patrias", corre impresso com exito, terá a sua conferencia honrada pela presença do mundo official e politico, e ainda pelas nossas sociedades de tiro e associações sportivas. O thema a ser illuminado pelas observações e conceitos do Sr. Georgino Avelino, é o seguinte: "A nossa guerra, seus fins politicos, seus effeitos sociaes".

VIAJANTES

Seguiu hontem, no nocturno de luxo, para o E. de Minas, o Dr. Torquato de Almeida, presidente da Camara da cidade do Pará, naquelle Estado.

—Pelo "Pará", do Lloyd Brasileiro, seguirá para Pernambuco, o Sr. Dr. José Bezerra, ex-ministro da Agricultura. O "Pará" deverá deixar o nosso porto a 14 de dezembro.

PELAS ESCOLAS

Por motivo de boas approvações de seu 2º anno de solfejo do Instituto Nacional de Musica, tem recebido innumeras felicitações Mlle. Guiomar Alves, filha do Sr. José Augusto Alves, proprietario e industrial desta praça.

O «Monte Moreno» desencalhou

Communicam-nos:

"Tendo a 16 do corrente encalhado na Barra de São Matheus o vapor "Monte Moreno", dos armadores Antenor Guimarães & C., da praça de Victoria, e depois de onze dias de trabalhos consecutivos, para salvar o respectivo casco, tive o prazer de receber o telegramma que dou por copia a V. S.

"Telegramma de Victoria n. 2.775, urgente, 27-11, hora 21,10. — Commandante telegraphou da Barra de São Matheus, grande esforço, grande excavação. "Moreno" desencalhou, fundeando enseada amanhã. Livre perigo. — Antenor Guimarães & C."

Ao levar ao vosso conhecimento a presente noticia, tenho o prazer de avisar que o mesmo vapor iniciará de novo os serviços que vem prestando á cabotagem nacional. De V. S., etc. — P. p. de Antenor Guimarães & C., Azamor Guimarães".

TOMOU LYSOL

A Assistencia soccorreu esta manhã, na rua Riachuelo n. 415, a viuva Sylveria Lara, de 39 annos, que tentou suicidar-se tomando lysol. Depois dos primeiros curativos, a tresloucada foi removida para a Santa Casa. A policia do 12º districto teve conhecimento do caso, mas não conseguiu apurar os motivos que levaram a viuva Sylveria a tão tragica resolução.

FOLHETIM DA «A NOITE» (22)

RAVENGAR

O PUGILISTA INVISIVEL

5º EPISODIO

Primeira parte — UM CRUZEIRO NO ATLANTICO

Grande folhetim-cinema que está sendo exhibido nos cinemas PATHE' e IDEAL

IMMUNIDADES

Emquanto Jessie continuava á procura de um meio qualquer que lhe permittisse entrar na casa de jogo, dous jogadores dahi saiam.

Um delles notou a moça. Intrigado, dirigiu-se a ella em tom cortez:

—Poder-lhe-ei ser util em alguma cousa, minha senhora?

A distincção do seu interlocutor inspirou confiança a Jessie.

—Senhor, muito desejaria entrar nesta casa, mas não sei como fazer para conseguil-o!

—Deseja tentar a sorte?

—Sim, senhor...

—Nesse caso, nada mais facil. A senhora nunca jogou?

E como ella respondesse "não" com a cabeça:

—Nesse caso, permitta-me que me associe a si. Na primeira vez, ganha-se sempre!

Pouco depois, Jessie penetrara na praça. Olhava para tudo com curiosidade. Alguns jogadores estavam installados em redor de uma mesa e dispunham fichas sobre o tapete verde. Uma senhora já edosa, cujo monte que tinha em sua frente diminuia a cada parada, lastimava em alta voz contra a sua falta de sorte persistente. O rapaz que dera entrada a Jessie fazia o seu jogo do melhor modo possivel. Esta, porém, não lhe prestava a minima attenção. Ella procurava inutilmente o marido na sala. Onde poderia elle estar?

—Aqui, explicava o rapaz á moça, são os salões do jogo. Nos fundos da casa, ficam os aposentos particulares de Bianca. Mas, para nelles penetrar são precisas certas immunidades!

—Si Juan não está aqui, murmurou, então, Jessie, só póde estar nos aposentos daquella creatura. Mas, como conseguir entrar até lá?

CONSEQUENCIA DE UM DRAMA

Subitamente, o estampido de um tiro veiu emocionar os jogadores.

Um rapaz, depois de ter perdido tudo o que possuia, dera um tiro nos miolos.

Todos acudiram, emquanto os "croupiers", habituados a essa especie de incidente, esforçavam-se por acalmar os presentes. A velha jogadora era a unica que não tendo soffrido grande commoção, roubava as fichas de seus visinhos.

Jessie fôra a primeira que correra ao ponto de onde parecia ter partido a detonação. Viu o corpo estirado. Ouviu um criado dizer:

—E' preciso carregar immediatamente este individuo para os aposentos da patroa!

Acudiu-lhe, então, uma idéa subita. Não hesitou. Voltou-se e fingiu desmaiar, caindo no assoalho.

—Peor! Peor! exclamou o outro... agora são dous!...

Os criados ergueram o cadaver do rapaz, penetrando, então, pela porta occulta que dava para os aposentos de Bianca.

A formosa cortezã estava ceando com Juan Navarros e Sergio Romanow, e o cubano bebia á saude de sua hospedeira, quando os criados bruscamente entraram, carregando o lugubre fardo.

—Foi um jogador que acaba de se suicidar...

—Ponham-n'o sobre o canapé, disse ella...

—Ha ainda uma mulher!

—Tragam-n'a tambem...

Mas, quando os criados trouxeram o segundo corpo, Juan Navarros soltou um grito de surpresa, reconhecendo Jessie.

Correra para onde estava a mulher, com o coração palpitante de angustia, quando esta ergueu-se:

—Tranquillise-se, Juan, não morri. Mas, foi o unico meio que encontrei para entrar aqui!...

—Que significa essa comedia, minha senhora, exclamou Bianca, irritada e com que direito penetrou até cá?...

—Minha senhora, retorquiu calmamente Jessie, que acabava de, num dos convivas da ceia, reconhecer Sergio Romanow. Aquelle homem guarda um documento que me pertence, e vim pedir-lhe que me seja restituido.

—Este papel está commigo, respondeu Bianca, e nunca mais sairá daqui!

E, para desafiar a sua adversaria, ella tirou de dentro do corpinho a carta, e mostrou-lh'a de longe!

Mas, nessa occasião, produziu-se um phenomeno extraordinario. Appareceu uma mão que, tirando a carta dos dedos de Bianca, entregou-a a Jessie.

A moça nada mais pedia e só pensou em retirar-se. Bianca, porém, deu uma ordem. Os dous chins que acudiram ao seu chamado collocaram-se á porta, impedindo a passagem de Jessie.

Dous socos formidaveis, applicados em cheio no rosto, fizeram-n'os rolar por terra.

Já Jessie chegara ao vestibulo, quando Navarros, que correra no seu encalço, alcançou-a e quiz agarral-a pelo braço. Mas, um vaso de porcellana chineza que estava sobre uma mesa voou para o ar e foi cair-lhe na cabeça.

Sergio Romanow e um criado por sua vez quizeram tambem perseguir a fugitiva. Esses cairam immediatamente no assoalho, com os rostos ensanguentados. Parecia que um pugilista distribuisse "swings" formidaveis nos que o cercavam.

Então, a porta secreta abriu-se por si, para dar passagem a Jessie que, recuperando toda a calma, fechou-a depois de ter passado, emquanto que Bianca immobilisada pelo espanto nem siquer tinha forças para soltar um grito.

NOVA PROEZA DE MALCOR

No momento, o unico desejo de Jessie era regressar á casa. Mas alguem a havia visto. Fôra Malcor, o "Zarolho", que vinha, todas as noites, arriscar o seu cobre no jogo.

Sem se recordar nitidamente qual a razão, aquella physionomia chamou-lhe a attenção. E, como não ousasse abordar a moça, dirigiu-se á janella.

Jessie ao chegar á rua parou sob um bico de gaz e, tirando a carta do corpinho, leu-a rapidamente para verificar si era realmente o documento que desejava rehaver.

Malcor teve a intuição de que toda a chave do problema que tentava decifrar estava naquelle papel. Mas como approximar-se por detrás da moça para lel-o, sem despertar-lhe a attenção? Limitou-se, pois, levado por uma irresistivel curiosidade, a seguir-lhe os passos.

A rua estava deserta. Não passava nem um "cab", nem um taxi. Jessie voltara, pois, a pé. Nada receava e tinha pressa de voltar á casa.

Entretanto, chegando defronte de uma loja de cabelleireiro, ella deteve-se novamente. Os acontecimentos dramaticos em que coparticipara pouco antes perturbavam-lhe o espirito. Perguntava a si mesma si não havia sido victima de qualquer illusão, si o papel que lhe entregara essa mão mysteriosa conteria realmente as declarações do cumplice de seu marido. Approximou-se, pois, do mostrador do cabelleireiro e releu-a ainda uma vez. Malcor tentou ver o que estava escripto no papel. O modo pelo qual Jessie segurava a carta continuava a impedir-lh'o. Elle entrou, então, na loja, metteu-se por trás da vidraça do mostrador e assim conseguiu ler por cima do hombro de Jessie o texto da carta.

Uma intensa surpresa substituiu a sua curiosidade. Não comprehendia a significação daquellas palavras, mas uma cousa apenas o impressionava: reconhecer perfeitamente a sua calligraphia.

E, então, resolveu immediatamente, por esse receio vago que têm todos os malfeitores cuja consciencia não é tranquilla, de um castigo sempre suspenso sobre as suas cabeças, destruir uma declaração tão compromettedora.

Malcor saiu da loja e surgindo bruscamente ao encontro de Jessie, antes que a esta, estupefacta, fosse possivel detel-o, elle se apoderara habilmente do documento:

—Senhor, gritou a moça, restitua-me esta carta...

—Minha senhora, pois que fui eu quem a escreveu, ella pertence-me...

E, com um sorriso zombeteiro, que mais parecia uma careta, Malcor rasgou a folha de papel em pedacinhos que se espalharam. Em seguida, curvando-se ante a jovem:

—Tenho a honra, minha senhora, de cumprimental-a...

Aterrorisada, Jessie viu-o afastar-se. Chorou sentidamente. Ella acabava de perder a prova do crime do marido e que tanto lhe custara obter.

Subitamente recordou-se. Esse individuo, bem o conhecia. Era o homem que, por diversas vezes, fôra procurar Juan Navarros, aquelle em busca do qual partira elle para Brampton-City, Malcor, o "Zarolho", o evadido da escoria newyorkense, que se tornara subitamente millionario.

E o laço que os unia patenteava-se-lhe em plena evidencia. Malcor falsificara o documento que mandara para as galés um innocente e Juan Navarros, o seu instigador, servira-se delle.

Jessie descobrira o que procurava. Perdera a prova do crime, mas conhecia-lhe os culpados!

MYSTERIO

Quando recuperaram a calma, depois de curados, e já tendo saido Juan Navarros, Bianca e os seus cumplices recordaram-se subitamente do homem que haviam encerrado no subterraneo. Já não tinham motivos para lá deixal-o, pois que com o desapparecimento da carta a chantage contra o rico cubano falhara, e era urgente tomar qualquer deliberação a seu respeito.

—Não se assustem, disse Bianca, com certeza, elle reflectiu e acceitará tudo o que delle exigirmos. Para que, aliás, accrescentou a aventureira, melancolicamente, nos serviria detel-o por mais tempo? Devemos soltal-o cercando-nos, todavia, de toda as precauções devidas para que não nos cause qualquer aborrecimento!

E desceram ao subterraneo.

Ravengar, sentado na cama, fumava tranquillamente, como sempre, um cigarro.

—Então, senhor, perguntou-lhe amavelmente Bianca, estará resolvido a ser mais condescendente?

(Continúa.)

MUTILADA